

RELATÓRIO DE PROGRESSO ANUAL

N.º 5

Ano em avaliação – agosto 2024 a julho 2025

I. Apresentação da instituição e da sua situação face à garantia da qualidade

1.1 Indicar o nome da entidade formadora.

Externato Oliveira Martins

1.2 Indicar a morada e contactos da entidade formadora.

Ruas 19 e 21, n.º 769 a 783, 4501-868 Espinho

Tel.: 227341468

geral@eom.pt

1.3. Indicar o nome, cargo e contactos do responsável da entidade formadora.

Sofia Oliveira Martins, Diretora Pedagógica

Tel.: 227341468

sofiamartins@eom.pt

1.3.1. Indicar o nome da entidade proprietária e respetivo representante.

Sociedade Promotora de Estabelecimento de Ensino Lda.

Joaquim Valdemar Martins

1.4 Apresentar, de forma sucinta, a missão, a visão e os objetivos estratégicos da instituição para a educação e formação profissional (EFP) dos jovens, no contexto da sua intervenção.

Atendendo às prioridades da política educativa nacional, que reforçam a importância da educação e formação dos/as jovens e a qualificação dos/as adultos/as, enquanto pilares de desenvolvimento, o EOM tem como principal missão dotar os/as alunos/as e os/as formandos/as de competências abrangentes, contribuindo para a formação de cidadãos ecidadãs livres, conscientes, solidários/as, interventivos/as e capazes de fazer escolhas acertadas para a prossecução de estudos e/ou integração no mercado de trabalho, preparando-os/as para aceitarem e assumirem cada vez mais e maiores responsabilidades de acordo com a sua faixa etária.

O EOM tem como **MISSÃO**:

- ministrar formação de qualidade aos/às jovens interessados/as em desenvolver as suas capacidades técnicas, profissionais e pessoais, de forma a obterem um lugar de destaque nas empresas e instituições como técnicos intermédios;
- melhorar o nível de formação da população adulta, em especial dos ativos;
- desenvolver atividades que fomentem a formação integral dos/as alunos/as e dos/as formandos/as e as suas *soft skills*, atendendo às especificidades, no sentido de promover a cidadania responsável, a solidariedade, o espírito democrático e a inclusão social.

O EOM tem como **VISÃO** ser:

- Uma escola de referência a nível regional e nacional, nas áreas da formação ministradas;
- Um modelo de competência para outras escolas, através da implementação do seu projeto educativo;
- Uma escola que, para além da formação técnica de excelência, transmita aos alunos e alunas valores fundamentais e *soft skills* que lhes permitirão destacarem-se, tanto no local de trabalho como nos seus contextos sociais, pela sua solidariedade, capacidade de empatia e de trabalho em equipa, responsabilidade, inteligência social e emocional, entre outras qualidades e competências sociais;

- Lembrada e reconhecida por todos os alunos e por todas as alunas, jovens e adultos/as, que aqui fizeram a sua formação.
- Reconhecida pelas entidades empregadoras.

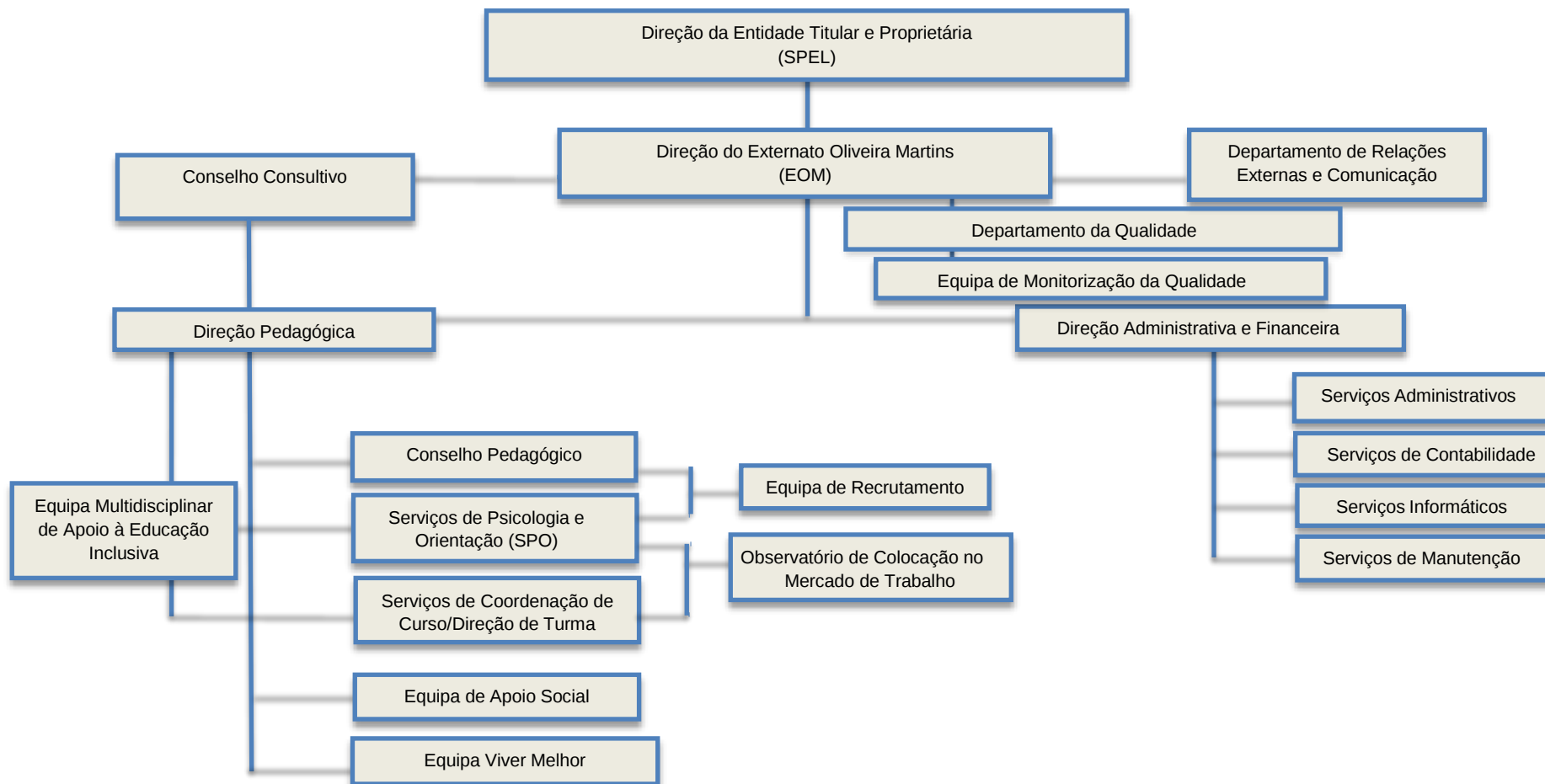
O EOM tem como VALORES:

- O respeito pelas diferenças, promovendo o pluralismo, a liberdade de expressão, orientação e opinião;
- A sensibilização e promoção dos valores da justiça social, nomeadamente aos níveis cultural, étnico, político, entre outros;
- A promoção da participação democrática de todos/as os/as intervenientes do processo educativo;
- A promoção do respeito mútuo por todos/as os/as elementos da comunidade educativa, salvaguardando os seus direitos e deveres;
- A promoção da inclusão escolar, facilitando o acompanhamento através das diversas estruturas de apoio existentes na Escola;
- A promoção do espírito de trabalho.

O Projeto Educativo definido para 2022-2026 prossegue de forma consistente na consecução dos objetivos da entidade, promovendo o desenvolvimento integral e harmonioso de cidadãos/ãs autónomos/as, solidários/as, responsáveis, abertos/as ao diálogo e capazes de contribuir para a transformação da sociedade. Para tal, foram definidos os objetivos estratégicos e os objetivos específicos que se apresentam na tabela abaixo.

Nº	OBJETIVOS ESTRATÉGICOS	Nº	OBJETIVOS ESPECÍFICOS
1	Elevar os níveis de participação dos stakeholders no processo educativo e formativo	1.1.	Elevar os níveis de participação dos/as Encarregados/as de Educação no processo educativo e formativo
		1.2.	Elevar os níveis de participação dos/as Empregadores/as no processo educativo e Formativo
2	Elevar o sucesso escolar	2.1.	Elevar o sucesso escolar nos Cursos Profissionais
		2.2.	Elevar o sucesso escolar nos Cursos de Aprendizagem
3	Reduzir a taxa de absentismo escolar	3.1.	Reduzir a taxa de absentismo escolar nos Cursos Profissionais
		3.2.	Reduzir a taxa de absentismo escolar nos Cursos de Aprendizagem
4	Reduzir a taxa de abandono escolar	4.1.	Reduzir a taxa de abandono escolar nos Cursos Profissionais
		4.2.	Reduzir a taxa de abandono escolar nos Cursos de Aprendizagem
5	Implementar um perfil profissional de curso	5.1	Definir o perfil dos alunos e alunas de Esteticista
		5.2.	Definir o perfil dos alunos e alunas de Cabeleireiro/a
		5.3.	Definir o perfil dos alunos e alunas de Ação Educativa
		5.4	Adotar a farda da formação em regime diário
6	Elevar a taxa de empregabilidade	6.1	Elevar a taxa de empregabilidade nos Cursos Profissionais
		6.2	Elevar a taxa de empregabilidade nos Cursos de Aprendizagem
7	Elevar a taxa de empregabilidade na área de formação	7.1.	Elevar a taxa de empregabilidade na área de formação nos Cursos Profissionais
		7.2.	Elevar a taxa de empregabilidade na área de formação nos Cursos de Aprendizagem
8	Incentivar a formação contínua, incluindo o prosseguimento de estudos	8.1.	Incentivar a formação contínua, incluindo o prosseguimento de estudos nos Cursos Profissionais
		8.2.	Incentivar a formação contínua, incluindo o prosseguimento de estudos nos Cursos de Aprendizagem
9	Criar manuais de procedimentos para otimizar o desempenho e organização interna dos serviços da escola	9.1.	Criar um manual de procedimentos para os serviços administrativos
		9.2.	Criar um manual de procedimentos para o desempenho de cargos pedagógicos
		9.3.	Criar um manual de procedimentos para a Formação em Contexto de Trabalho
		9.4	Criar o Guia de Apoio à Avaliação Formativa e Sumativa
		9.5.	Atualizar os Manuais do Utilizador do Portal Escolar

Nº	OBJETIVOS ESTRATÉGICOS	Nº	OBJETIVOS ESPECÍFICOS
10	Otimizar os processos de comunicação interna e externa	10.1.	Clarificar os circuitos de comunicação interna
		10.2.	Aprimorar a metodologia de planeamento e implementação do PAA
		10.3.	Implementar o WhatsApp comercial
		10.4.	Implementar um sistema de alertas via Portal Escolar para docentes
11	Aumentar a notoriedade do EOM na comunidade envolvente	11.1.	Aumentar a presença nas redes sociais
		11.2.	Atualizar o website
		11.3.	Adotar a farda da formação em regime diário (5.4)
12	Dar visibilidade às práticas internacionais do EOM e sua entidade proprietária	12.1.	Prosseguir com candidaturas a projetos Erasmus +, ou outras medidas de financiamento internacional
		12.2.	Lançar uma revista internacional de divulgação de estudos científicos e pedagógicos
		12.3.	Coordenar a rede transnacional de Prestadores de Ensino e Formação Profissional criada no âmbito do projeto VETFest
13	Dotar os recursos humanos de mais e melhores competências para o desempenho da sua atividade profissional	13.1.	Disponibilizar formação ajustada às necessidades de cada recurso humano
		13.2.	Transferir boas práticas profissionais entre escolas a nível nacional e internacional
14	Prosseguir com as ações de melhoria contínua do SGQ implementado	14.1.	Rever anualmente o SGQ
		14.2.	Implementar anualmente Planos de Melhoria



1.5 Descrever sucintamente a estrutura orgânica da instituição e os cargos a ela associados.

O Externato Oliveira Martins tem como entidade proprietária a SPEL - Sociedade Promotora de Estabelecimentos de Ensino, Lda.

Os órgãos-base do Externato Oliveira Martins são a Direção do Externato Oliveira Martins, a Direção Pedagógica e a Direção Administrativa e Financeira:

- A **Direção do Externato Oliveira Martins** é o órgão de representação e coordenação geral das atividades dos restantes órgãos.
- A **Direção Pedagógica** é composta por dois elementos nomeados e exonerados pela SPEL. É o órgão que define, orienta e coordena a atividade pedagógica com vista à prossecução dos objetivos da Escola e ao respeito pelos princípios consagrado na legislação aplicável.
- A **Direção Administrativa e Financeira** é composta por elementos nomeados pela SPEL. É o órgão que assegura a gestão administrativa, financeira e patrimonial da Escola, com respeito pela legislação aplicável. Este órgão tem na sua dependência os serviços Administrativos, de Contabilidade, Informáticos e de Manutenção.

O Externato Oliveira Martins conta ainda com **outros órgãos, departamentos e serviços**, nomeadamente:

— Conselho Consultivo

É constituído por elementos representantes dos diversos órgãos, departamentos e serviços da escola, assim como por outros elementos externos de reconhecido mérito. Compete a este conselho emitir pareceres diversos, destacando-se as suas principais competências: dar parecer sobre o Plano Anual de Atividades do EOM, o Regulamento Interno e as estratégias de inserção local e regional; propor e dar parecer sobre a criação de novos cursos; propor e dar parecer sobre a criação de novos polos de formação no concelho; propor e dar parecer sobre todos os demais assuntos que lhe forem solicitados e os assuntos de carácter relevante para o bom desempenho do projeto do EOM.

— Departamento de Relações Externas e Comunicação

É constituído por elementos nomeados e exonerados pela SPEL.

Compete-lhe coordenar e desenvolver projetos de âmbito nacional e internacional, com o objetivo de promover e reforçar a inserção da Escola no exterior, nomeadamente, estabelecendo parcerias com entidades empregadoras e institucionais.

— Departamento da Qualidade

É constituído por elementos nomeados e exonerados pela SPEL.

Compete-lhe coordenar e monitorizar os trabalhos no âmbito da qualidade e melhoria contínua, alinhados com o Quadro EQAVET

— **Equipa de Monitorização da Qualidade**

É constituída por elementos da Direção, da Direção Pedagógica, do Departamento da Qualidade, dos Serviços de Psicologia e Orientação, do Observatório de Colocação no Mercado de Trabalho, representantes dos/as Docentes e Não Docentes e representantes da Direção de Turma, Orientação Educativa, Coordenação de Turma e Coordenação de Curso.

Tem como responsabilidades monitorizar e avaliar o planeamento e o desenvolvimento do processo de ensino-aprendizagem, aplicar instrumentos de auto e heteroavaliação, refletir sobre os resultados e propor ações de melhoria.

— **Conselho Pedagógico**

É constituído por todos/as os/as Orientadores/as Educativos/as; Coordenadores/as de Turma; Diretores/as de Turma; responsável pelos Serviços de Psicologia e Orientação; Assessora Pedagógica; pelos/as demais responsáveis dos cursos/ações profissionalizantes em funcionamento e pela Direção Pedagógica que preside.

Compete a este órgão monitorizar, refletir e dar pareceres sobre as atividades pedagógicas e de enriquecimento curricular desenvolvidas ao longo do ano letivo.

— **Serviços de Psicologia e Orientação**

São constituídos por elementos nomeados e exonerados pela SPEL.

Compete a estes serviços acompanhar discentes, docentes, encarregados/as de educação, e demais intervenientes, ao longo do desenvolvimento das atividades escolares. Estes serviços, para além do acompanhamento psicológico, desenvolvem dinâmicas de orientação escolar e profissional e acompanham os/as diplomados/as na transição para a vida ativa.

— **Equipa Multidisciplinar de Apoio à Educação Inclusiva**

É constituída por elementos nomeados pela Direção, em observância à legislação.

Compete-lhe desenvolver mecanismos com vista à total inclusão de todos/as os/as discentes, através de um acompanhamento próximo e da aplicação de medidas de suporte à aprendizagem.

— **Serviços de Coordenação de Curso/Direção de Turma**

São constituídos por elementos de coordenação de curso, da orientação educativa, da direção de turma e coordenação de turma, nomeados/as pela Direção Pedagógica.

Compete-lhes coordenar diretamente cada curso e/ou turma, em todas as dinâmicas inerentes ao desenvolvimento do plano de formação. Estabelecem a ligação entre a

Direção Pedagógica, a equipa formativa, os/as discentes, os SPO, os/as encarregados/as de educação, os/as tutores/as de formação em contexto de trabalho, assim como com entidades protocoladas.

— **Equipa de Apoio Social**

É constituída por docentes nomeados/as pela Direção Pedagógica e compete-lhe apreciar sinalizações de situações de carência económica e propor à Direção medidas de apoio.

— **Equipa Viver Melhor**

É constituída por docentes nomeados/as pela Direção Pedagógica, cabendo-lhes elaborar e coordenar um plano de atividades no âmbito da saúde e bem-estar.

— **Equipa de Recrutamento**

É constituída por elementos nomeados pela Direção, competindo-lhe analisar candidaturas e desenvolver os processos de recrutamento.

— **Observatório de Colocação no Mercado de Trabalho**

É constituído por elementos dos Serviços de Psicologia e Orientação e dos Serviços de Coordenação de Curso, nomeados pela Direção.

Compete-lhe apoiar os/as diplomados/as no processo de transição para a vida ativa e acompanhar o seu percurso após a sua conclusão do curso, auscultando-os/as periodicamente, assim como aos seus empregadores e empregadoras.

1.6 Preencher a tabela infra, indicando toda a oferta formativa de nível 4 para jovens, à data da elaboração do relatório e nos dois anos letivos anteriores.

Tipologia do curso	Designação do curso	N.º de Turmas/Grupos de Formação					
		N.º de Alunos					
		(Totais por curso, em cada ano letivo) *					
		2024/2025		2023/2024		2022/2023	
		N.º T/GF	N.º AL	N.º T/GF	N.º AL	N.º T/GF	N.º AL
Profissional	Esteticista	1	17	1	20	1	21
	Cabeleireiro/a	3	57	3	58	2	41
	Técnico/a de Ação Educativa	1	18	---	---	---	---
Aprendizagem	Esteticista	2	31	3	40	4	63
	Técnico/a de Ação Educativa	1	12	1	12	1	16

1.7 Identificar os documentos orientadores da instituição e relatórios relevantes para a garantia da qualidade e indicar as respetivas ligações eletrónicas.

Regulamento Interno - <https://www.eom.pt/documentos/>

Projeto Educativo <https://www.eom.pt/documentos/>

Organograma - <https://www.eom.pt/documentos/>

Política da Qualidade - <https://www.eom.pt/politica-de-qualidade/>

Relatório do Operador - <https://www.eom.pt/documentos-qualidade/>

Relatórios de Progresso - <https://www.eom.pt/documentos-qualidade/>

Relatórios de Satisfação dos Stakeholders – <https://www.eom.pt/documentos-qualidade/>

Plano Anual de Atividades – <https://www.eom.pt/documentos/>

Relatórios Intercalares - <https://www.eom.pt/documentos-qualidade/>

Relatório de Autoavaliação - <https://www.eom.pt/documentos-qualidade/>

1.8 Preencher a situação aplicável sobre o último resultado do processo de verificação de conformidade EQAVET do sistema de garantia da qualidade.

(trancar a data relativa à situação não aplicável)

Selo EQAVET, atribuído em 28/08/2023 (certificado nº. 065/2023)

O Externato Oliveira Martins foi auditado no dia 24 de julho de 2023 pela Equipa de Verificação de Conformidade no âmbito do processo de renovação do selo EQAVET. A visita incluiu análise documental e reuniões com representantes da escola, alunos/as e stakeholders internos e externos, de acordo com o programa definido.

A avaliação incidiu sobre os seis critérios de conformidade EQAVET, tendo a escola sido classificada com o grau 3 – alinhamento consolidado – em todos os critérios. No relatório preliminar apresentado, os peritos incluíram recomendações que visam reforçar a consolidação do sistema de garantia da qualidade alinhado com o quadro EQAVET.

RECOMENDAÇÕES:

1. Os objetivos estratégicos encontram-se devidamente alinhados com as políticas de EFP e com estudos prospetivos disponíveis. Essa ligação foi evidenciada aquando da visita de verificação. Contudo, uma referência explícita a essa articulação no próprio documento, no projeto educativo, poderia ser interessante;

A Escola empenhou-se cuidadosamente na elaboração do seu Projeto Educativo, assegurando que os objetivos estratégicos definidos estão em sintonia com as orientações das políticas de Educação e Formação Profissional (EFP) e com as mais recentes análises prospetivas. Esta articulação é fundamental para garantir que o Projeto Educativo vá além do cumprimento das exigências normativas, respondendo também aos desafios e às necessidades emergentes do setor.

Embora os estudos prospetivos não estejam incluídos de forma explícita no Projeto Educativo, a Escola recorre a um documento interno de grande relevância – o “Balanço das Boas Práticas e Gestão da Escola” (Modelo 272 DQ). Este instrumento foi desenvolvido com base no Anexo 10 - Critérios de Conformidade EQAVET e apresenta uma análise detalhada do nível de correspondência entre as práticas da Escola e esses referenciais, integrando fundamentos e evidências documentadas.

Dessa forma, este documento permite uma monitorização permanente do grau de conformidade da Escola com os critérios de qualidade, assegurando que o Projeto Educativo esteja devidamente alinhado com práticas reconhecidas. Para além de servir de suporte à definição dos objetivos estratégicos, contribui também para o seguimento dos processos e reforça a transparência institucional, consolidando o compromisso da Escola com a melhoria contínua.

A Escola acompanha de forma constante as novas tendências e alterações nas políticas de EFP. Neste sentido, o “Balanço das Boas Práticas e Gestão da Escola” assume-se como um instrumento flexível e atualizável, o que permite ao Projeto Educativo ajustar-se progressivamente às exigências e oportunidades que vão surgindo no domínio da educação e formação.

- 2. A instituição apresenta já uma forte participação em projetos de diferente natureza e âmbito. Contudo, muitos dos projetos internacionais em que participa não são na área específica das formações ministradas. A dinamização de projetos internacionais na área principal da formação poderia ser uma mais valia interessante para os alunos que a frequentam.**

Os peritos da qualidade recomendaram que o Externato Oliveira Martins apostasse na dinamização de projetos internacionais, na área principal da formação da sua oferta formativa.

O Programa Erasmus+ tem como foco principal o desenvolvimento de competências que contribuam de forma ampla para a empregabilidade, a inclusão social, a cidadania ativa e a inovação na educação e formação. Projetos na área dos cuidados de beleza, por exemplo, apesar de importantes a nível profissional, são frequentemente considerados como demasiado específicos ou setoriais, o que limita o seu impacto abrangente e a sua aplicabilidade em diferentes contextos. Em sentido contrário, as competências transversais são altamente valorizadas pelos empregadores em todos os setores. Apostar nelas permite que alunos/as de áreas como os cuidados de beleza tenham mais ferramentas para se adaptarem a diferentes realidades profissionais. Além disso, projetos com enfoque em cidadania, inclusão, digitalização ou sustentabilidade (temas prioritários do Erasmus+) facilitam a integração dos alunos e alunas em contextos multiculturais e promovem uma maior mobilidade e participação europeia. Considerando todos estes aspetos, o EOM procurou encontrar o equilíbrio possível, com vista a oferecer uma formação completa aos/às seus/suas estudantes.

Projetos com foco na área de formação dos cursos:

SCOUTS4GreenAPP - alunos e alunas do Externato de todos os cursos participaram num concurso europeu sobre o desenvolvimento sustentável, promovido pelo projeto. Considera-se que este projeto teve enquadramento na área principal de formação de todos os cursos, visto que os/as alunos/as foram desafiados/as a propor soluções para tornar os locais de realização da Formação em Contexto de Trabalho mais eficientes a nível ambiental, fomentando-se o pensamento crítico, a criatividade e o compromisso com a sustentabilidade.

CICADA- contribuiu para o desenvolvimento de competências técnicas no curso de Técnico/a de Ação Educativa ao capacitar os/as futuros/as profissionais para reconhecerem e promoverem o bem-estar infantil, através da valorização do brincar, da participação ativa e da escuta das necessidades das crianças, aspetos centrais na criação de ambientes educativos saudáveis e inclusivos.

Fair School- reforçou competências pedagógicas e sociais importantes no perfil profissional do Técnico/a de Ação Educativa, como a aplicação de metodologias inclusivas, o apoio à integração dos alunos, a promoção da diversidade cultural e a colaboração com famílias, preparando os/as alunos/as para trabalharem em contextos escolares multiculturais com maior sensibilidade e eficácia.

MEDIS- permitiu desenvolver competências técnicas associadas à integração de crianças com diferentes origens culturais e linguísticas, capacitando os/as futuros/as técnicos/as a implementar estratégias de inclusão, facilitar a comunicação intercultural e apoiar a adaptação escolar destas crianças, promovendo ambientes educativos mais equitativos.

DiT-ENT- alia empreendedorismo e transformação digital, competências essenciais, particularmente para os cursos de cuidados de beleza que são muito potenciadores da criação do próprio emprego.

Projetos com foco na formação integral e transversal dos/as estudantes:

Gaming Disorders- aborda a prevenção de comportamentos de risco associados ao uso excessivo de jogos digitais. É relevante para a promoção da saúde mental e do bem-estar juvenil, aspetos fundamentais para qualquer percurso formativo e profissional, incluindo nas áreas de educação e formação de cuidados de beleza e de serviços de apoio a crianças e jovens, onde o contacto interpessoal e a empatia são determinantes.

Environmental Skills- inspira práticas pedagógicas que promovem uma consciência ambiental crítica e ativa entre os/as alunos/as do EOM, incluindo os/as que frequentam cursos mais técnicos.

Comix4AI e Math Art Stories- exploram abordagens criativas e interdisciplinares para o ensino das disciplinas STEM. O primeiro promove o uso da banda desenhada, aliada à Inteligência Artificial e ao Machine Learning, como estratégia didática, enquanto o segundo dota os/as docentes de matemática e ciências com ferramentas para integrarem narrativas digitais nas suas aulas. Estes projetos, são dirigidos principalmente a professores/as, pelo que geram impacto direto no processo de ensino/aprendizagem, ao mesmo tempo que desenvolvem competências digitais e criativas.

Conclui-se, portanto, que os projetos internacionais têm um impacto muito significativo na formação específica e integral dos/as jovens, pelo que se considera serem uma mais valia para os alunos e alunas e uma estratégia que reflete o compromisso da escola em proporcionar uma formação abrangente, atual e ajustada aos desafios de um mundo em constante mudança.

3. A instituição tem os parceiros mais relevantes de cada curso no sítio institucional devidamente identificados. No entanto, uma maior visibilidade dessas parcerias, num separador autónomo, agregados por categoria e curso, poderia promover uma maior ligação entre essas mesmas entidades e o operador.

A Escola assegura a identificação clara das parcerias mais relevantes de cada curso no seu site institucional, o que tem contribuído para estreitar a relação com as entidades parceiras e reforçar a ligação entre a formação ministrada e o contexto profissional.

Atualmente, estão disponíveis dois separadores dedicados a esta informação: um que distingue os parceiros nacionais e internacionais, evidenciando a diversidade e alcance das

colaborações estabelecidas; e outro que apresenta os parceiros de Formação em Contexto de Trabalho (FCT), organizados por curso, permitindo uma leitura direta e específica das oportunidades existentes em cada área de formação.

Este modelo de organização permite uma consulta simples e estruturada da informação, facilitando o acesso por parte de alunos/as, encarregados/as de educação e outros/as interessados/as. Deste modo, a Escola promove uma comunicação eficaz e transparente, valorizando ainda mais a sua oferta formativa e estreitando os laços com os seus parceiros estratégicos.

II. Balanço dos resultados dos indicadores EQAVET selecionados, de outros em uso e da aferição dos descritores EQAVET/práticas de gestão (análise contextualizada dos resultados alcançados, no ano em avaliação, face às metas de médio e curto prazo estabelecidas)

Apresentam-se, de seguida, os resultados dos indicadores EQAVET selecionados relativos ao ciclo de 2020-2023, bem como os dados preliminares referentes ao ciclo de 2021-2024, por se tratarem dos mais próximos do período a que respeita o presente relatório.

Indicadores		Ciclo de 2020-2023		Ciclo de 2021-2024	
Indicadores EQAVET selecionados	Indicadores específicos	Meta	Resultado	Meta	Resultado Preliminar
4a- Taxa de conclusão dos cursos	Taxa de conclusão	Mínimo de 70%	67%	Mínimo de 70%	58%
	Taxa de desistência	Máximo de 16%	11%	Máximo de 14%	42%
5a- Taxa de colocação dos/as diplomados/as	Taxa de empregabilidade	Mínimo de 62%	76%	Mínimo de 62%	58%
	Taxa de diplomados/as em prosseguimento de estudos	Mínimo de 5%	10%	Mínimo de 6%	13%
	Taxa de diplomados/as em situação desconhecida	Máximo de 10%	0%	Máximo de 9%	5%

6a -Taxa de diplomados/as a exercer profissões relacionadas com o curso	Taxa de diplomados/as a exercer profissões relacionadas com o curso	Mínimo de 55%	48%	Mínimo de 57%	61%
	Taxa de diplomados/as a exercer profissões não relacionadas com o curso	Máximo de 45%	52%	Máximo de 43%	39%
6b3- Grau de satisfação dos/as empregadores/as	Taxa global da satisfação dos/as empregadores/as	Mínimo de 70%	100%	Mínimo de 70,5%	100%

- **Taxa de conclusão**

A taxa de conclusão global, considerada para os ciclos de 2020-2023 e 2021-2024, corresponde à média das taxas de conclusão das turmas que terminaram os seus cursos nos anos civis de 2023 e 2024. No ciclo de 2020-2023, foram analisadas três turmas do curso de Esteticista, uma do Curso Profissional e duas dos Cursos de Aprendizagem. No ciclo de 2021-2024, os dados preliminares dizem respeito a duas turmas, uma do curso de Esteticista e outra do curso de Cabeleireiro/a, sendo igualmente uma do Curso Profissional e outra do Curso de Aprendizagem.

Curso	Ciclo de 2020-2023 Taxa de conclusão	Ciclo de 2021-2024 Taxa de conclusão
CP - Esteticista	88%	----
CA - Esteticista	45%	56%
CP -Cabeleireiro/a	-----	61%
Resultado Global	67%	58%

O resultado global da taxa de conclusão nos ciclos de formação de 2020-2023 e 2021-2024 situou-se, respetivamente, nos 67% e 58%, valores abaixo da meta estabelecida de 70% para ambos os ciclos, registando-se variações significativas consoante o curso e a tipologia de formação. No ciclo de 2020-2023, apesar do valor global ter ficado ligeiramente aquém da meta, importa destacar que a turma do curso profissional superou o objetivo traçado, evidenciando um desempenho positivo nesta modalidade. Já no ciclo de 2021-2024, os dados preliminares revelam um afastamento mais acentuado da meta, refletindo, sobretudo, o impacto das desistências registadas tanto na turma do curso de aprendizagem de Esteticista como no curso profissional de Cabeleireiro/a.

Como identificado em ciclos anteriores, os principais fatores que contribuem para estas desistências incluem o abandono escolar por parte de jovens que, ao atingirem a maioridade, optam por ingressar no mercado de trabalho. Entre as causas mais frequentes destacam-se a instabilidade emocional, contextos familiares complexos, perceção de desvalorização da formação, horários escolares prolongados de 35 horas semanais, períodos de férias reduzidos e dificuldades económicas.

Neste contexto, o Projeto Educativo, em vigor desde setembro de 2022, integra objetivos diferenciados e metas ajustadas às especificidades de cada modalidade, possibilitando a implementação de ações de melhoria mais eficazes e alinhadas com as necessidades formativas dos alunos, bem como com as exigências das diversas saídas profissionais.

Para potenciar a melhoria da taxa de conclusão em ambas as modalidades, a Escola reforçou um conjunto de medidas que incluem: workshops e palestras com profissionais,

ações de sensibilização para alunos/as, famílias e Encarregados/as de Educação sobre a importância da conclusão dos cursos, e atividades motivacionais para a inserção no mercado de trabalho. Foi também intensificado o contacto com as famílias, promovendo um trabalho articulado entre docentes, serviços de apoio educativo e entidades de Formação em Contexto de Trabalho (FCT).

Paralelamente, a Escola consolidou o apoio psicossocial, fomentou a articulação entre docentes e serviços educativos, implementou estratégias pedagógicas mais envolventes, promoveu o acompanhamento individualizado, flexibilizou currículos sempre que possível e proporcionou experiências formativas enriquecedoras, como os projetos Erasmus+, que estimulam a motivação e o desenvolvimento integral dos alunos e alunas.

Desta forma, estas estratégias integradas, centradas no/a aluno/a e na colaboração pedagógica, social e comunitária, contribuem para melhorar as condições de permanência e sucesso escolar, reforçando o compromisso da Escola com a qualidade e a equidade na formação. Reconhecendo os desafios persistentes, a Escola mantém o empenho de continuar a adaptar e fortalecer as suas estratégias, visando garantir a permanência e o sucesso dos alunos e alunas em todos os ciclos formativos.

- **Taxa de empregabilidade e taxa de diplomados/as em prosseguimento de estudos**

A taxa de empregabilidade referente aos anos civis de 2023 e 2024 resulta da média das turmas concluídas nos ciclos de 2020-2023 e 2021-2024. No primeiro, terminaram três turmas do curso de Esteticista, uma do curso profissional e duas dos cursos de aprendizagem; no segundo, uma de Esteticista e uma de Cabeleireiro/a, também nas duas modalidades. Para além da empregabilidade, é igualmente acompanhada a taxa de diplomados/as em prosseguimento de estudos, permitindo uma visão mais abrangente dos percursos pós-formação.

Curso	Ciclo de 2020-2023		Ciclo de 2021-2024	
	Taxa de empregabilidade	Taxa de diplomados/as em prosseguimento de estudos	Taxa de empregabilidade	Taxa de diplomados/as em prosseguimento de estudos
CP – Esteticista	76%	10%	---	----
CA – Esteticista	70%	10%	53%	17%
CP- Cabeleireiro/a	---	---	64%	7%
Resultado Global	74%	10%	58%	13%

A **taxa de empregabilidade** apurada para os ciclos formativos de 2020-2023 e 2021-2024 foi de 74% e 58%, respetivamente, situando-se abaixo das metas definidas para cada ciclo, que estavam fixadas em 62% e 62,5%.

No caso do ciclo 2021-2024, a monitorização foi realizada apenas seis meses após a conclusão dos cursos, o que traduz resultados preliminares, atendendo ao curto espaço de tempo para a efetiva integração dos/as diplomados/as no mercado de trabalho. Prevê-se, por isso, uma melhoria deste indicador na próxima fase de monitorização, a realizar 18 meses após a conclusão do ciclo, permitindo uma análise mais alargada e representativa da situação profissional dos/as antigos/as alunos/as.

Relativamente à taxa de diplomados/as em prosseguimento de estudos, os resultados apurados indicam uma evolução positiva no ciclo mais recente. No ciclo de 2020-2023, a taxa global foi de 10 %, superando as metas estabelecidas, que eram de 5,5 % para os Cursos de Aprendizagem e 6 % para os Cursos Profissionais.

No ciclo de 2021-2024, os dados preliminares revelam um aumento significativo no prosseguimento de estudos por parte dos/as diplomados/as dos Cursos de Aprendizagem, com uma taxa de 17 %, claramente acima da meta definida de 6 %. Nos Cursos Profissionais, a taxa atingiu 7 %, cumprindo a meta estipulada para este ciclo.

Estes resultados refletem o impacto das ações de orientação vocacional e de divulgação de ofertas formativas promovidas pela Escola. Ainda assim, continuará a ser prioridade o reforço de estratégias que incentivem o prosseguimento de estudos, nomeadamente através do acompanhamento individualizado dos/as alunos/as, da articulação com instituições de ensino superior e da promoção de uma cultura de valorização da aprendizagem ao longo da vida.

- **Taxa de diplomados/as em situação desconhecida**

A taxa de diplomados em situação desconhecida no ciclo 2020-2023 foi de 0%, superando a meta estabelecida de 10%. Este resultado evidencia a eficácia dos mecanismos de acompanhamento implementados, que permitem à Escola manter contacto com a totalidade dos ex-alunos.

No ciclo 2021-2024, os dados preliminares indicam uma taxa de 5%, abaixo da meta de 9%, mas ligeiramente superior à do ciclo anterior. Esta variação está relacionada com constrangimentos na recolha de dados, nomeadamente alterações nos contactos dos/as diplomados/as, mas também com o curto período de tempo passado desde a conclusão do curso.

Para minimizar esta situação, para além dos mecanismos já encetados e descritos em relatórios anteriores, este ano decidiu-se distribuir aos/às finalistas um flyer informativo que realça a importância de manterem contacto com a Escola após a conclusão do curso. Esta iniciativa integra o reforço dos procedimentos de monitorização, contribuindo para a recolha de dados mais completos nos questionários do Observatório do Mercado de Trabalho e promovendo a melhoria contínua dos processos de acompanhamento.

- **Taxa de diplomados/as a exercer profissões relacionadas com o curso**

O resultado global da taxa de diplomados e diplomadas a exercer profissões relacionadas com o curso, nos ciclos de 2020-2023 e 2021-2024, corresponde à média dos resultados obtidos pelas turmas analisadas em cada ciclo. No ciclo de 2020-2023, foram consideradas três turmas da área de Esteticista, uma do Curso Profissional e duas dos Cursos de Aprendizagem. Já no ciclo de 2021-2024, os dados referem-se a uma turma do curso de Esteticista e a uma turma do curso de Cabeleireiro/a, abrangendo igualmente as duas tipologias de ensino. Esta média permite avaliar o grau de alinhamento entre a formação ministrada e a inserção profissional dos/as diplomados/as nas respetivas áreas de qualificação.

Curso	Ciclo de 2020-2023	Ciclo de 2021-2024
	Taxa de diplomados/as a exercer profissões relacionadas com o curso	Taxa de diplomados/as a exercer profissões relacionadas com o curso
CP – Esteticista	50%	---
CA – Esteticista	43%	75%
CP – Cabeleireiro/a	----	33%
Resultado Global	48%	61%

Relativamente à taxa de diplomados e diplomadas a exercer profissões relacionadas com o curso, no ciclo de 2020-2023 o resultado apurado foi de 48%, ficando abaixo da meta definida de 55%. Já no ciclo de 2021-2024, o resultado foi de 61%, superando a meta estabelecida de 57%. Neste último ciclo, apesar de a taxa de empregabilidade na área de formação já refletir um resultado positivo, é expectável uma melhoria na próxima monitorização, uma vez que o tempo adicional decorrido desde a conclusão dos cursos tende a favorecer a integração profissional dos/as diplomados/as em contextos alinhados com a sua qualificação.

A Escola continuará a investir na sensibilização dos/as finalistas para a importância da procura ativa de emprego na sua área de qualificação, promovendo workshops sobre técnicas de procura de emprego, elaboração de Curriculum Vitae, redação de cartas de apresentação, dinamização do programa de Coworking e Empregabilidade e divulgação de ofertas de trabalho adequadas aos perfis dos diplomados e diplomadas, contribuindo para uma transição mais eficaz entre a formação e o mercado de trabalho.

Adicionalmente, será reforçado o trabalho em torno do perfil profissional de cada curso, aprofundando o conhecimento sobre as diversas saídas profissionais, nomeadamente aquelas que são menos reconhecidas pelos alunos e alunas. Esta abordagem visa alargar horizontes e permitir escolhas mais informadas, alinhadas com as exigências atuais do

mercado de trabalho. Estas ações, aliadas ao acompanhamento pós-formação, reforçam o compromisso da Escola com uma formação orientada para a empregabilidade, valorizando percursos diferenciados e sustentáveis.

- **Grau de satisfação dos/as empregadores/as**

A taxa global de satisfação dos empregadores e empregadoras, nos dois ciclos em análise, superou a meta definida, tendo alcançado 100%. Ainda assim, o Observatório de Colocação no Mercado de Trabalho continua a enfrentar alguma resistência por parte dos empregadores e empregadoras no que respeita ao preenchimento do questionário de avaliação da satisfação. As recusas têm sido frequentemente justificadas com preocupações relativas à confidencialidade dos dados e ao cumprimento do Regulamento Geral de Proteção de Dados (RGPD), o que tem dificultado a recolha sistemática desta informação. Para reforçar a confiança e a transparência neste processo, foi preparado um folheto informativo que será enviado por email aos empregadores e empregadoras, explicando o motivo do contacto da Escola e a forma como os dados serão utilizados.

OUTROS INDICADORES MONITORIZADOS PELA ESCOLA

Para além dos indicadores EQAVET já apresentados, a Escola manteve a boa prática de monitorização de outros indicadores, implementada nos ciclos anteriores. Continua a ser utilizado um instrumento essencial para este acompanhamento – o Mapa de Monitorização de Processos – Controlo de Indicadores – que reúne todos os indicadores definidos pela Escola, bem como as metas estabelecidas. Os resultados são registados nesta ferramenta de acordo com um calendário previamente definido, o qual está organizado num documento complementar de apoio à gestão, denominado Planeamento Interno de Acompanhamento – EQAVET.

Seguem-se os resultados dos indicadores monitorizados nos ciclos da qualidade de 2023-2024 e 2024-2025. No que diz respeito ao ciclo de 2024-2025, importa referir que o processo de avaliação ainda se encontra em curso.

Processo 1- Planeamento da Formação

- **Taxa de turmas do 1º ano em funcionamento**

Indicador	Resultado 2023-2024	Meta 2023-2024	Resultado 2024-2025	Meta 2024-2025
Taxa de turmas do 1º ano em funcionamento	100%	Mínimo de 100%	100%	Mínimo de 100%

A taxa de turmas do 1.º ano em funcionamento atingiu os 100%, o que reflete um excelente resultado. Todas as turmas aprovadas em sede de concertação da rede de oferta formativa foram devidamente preenchidas e estão a funcionar com o número legalmente previsto de alunos/as.

- **Taxa de Cumprimento do Plano Anual de Atividades**

Indicador	Resultado 2023-2024	Meta 2023-2024	Resultado 2024-2025	Meta 2024-2025
Taxa de Cumprimento do Plano Anual de Atividades	100%	Mínimo de 90,5%	100%	Mínimo de 91%

A taxa de cumprimento do Plano Anual de Atividades foi de 100%, o que demonstra um excelente desempenho. Todas as atividades extracurriculares previstas foram realizadas nos dois ciclos, evidenciando uma gestão eficaz e o compromisso da escola com uma formação abrangente e enriquecedora.

- **Taxa de sucesso das atividades do Plano Anual de Atividades**

Indicador	Resultado 2023-2024	Meta 2023-2024	Resultado 2024-2025	Meta 2024-2025
Taxa de sucesso das atividades do Plano Anual de Atividades	100%	Mínimo de 90,5%	100%	Mínimo de 91%

Para além da taxa de cumprimento de 100% do Plano Anual de Atividades, considera-se essencial avaliar as condições de implementação e o impacto das atividades nos/as participantes. Nos dois anos analisados, a taxa de sucesso das atividades foi igualmente de 100%, o que confirma o reconhecimento do seu valor por parte de docentes e alunos/as.

Estes resultados reforçam a importância de manter um planeamento rigoroso, com atividades alinhadas com o mercado de trabalho, o prosseguimento de estudos e o desenvolvimento das competências previstas no Perfil dos Alunos à Saída do Ensino Secundário. Destaca-se ainda o crescente envolvimento de empregadores na dinamização do plano e a valorização das sugestões recolhidas junto dos/as alunos/as, contribuindo para o reforço da relevância e eficácia das ações desenvolvidas.

- **Taxa de cumprimento das metas do Projeto Educativo**

Indicador	Resultado 2023-2024	Meta 2023-2024	Resultado 2024-2025	Meta 2024-2025
Taxa de cumprimento das metas do Projeto Educativo	88,9%	Mínimo de 70%	85,2%	Mínimo de 71,5%

A avaliação do Projeto Educativo continua a constituir um contributo importante para o processo de autorregulação das práticas educativas e conduz à melhoria da qualidade do serviço prestado pela Escola, quer ao nível da organização e funcionamento do estabelecimento, quer ao nível dos processos pedagógicos.

Em relação à taxa de cumprimento das metas do Projeto Educativo, registam-se resultados bons nos dois ciclos monitorizados, pois as metas definidas foram alcançadas. Este sucesso reflete a implementação eficaz de um plano estratégico bem estruturado, com o envolvimento de todos stakeholders. Além disso, motiva a Escola, demonstrando que o esforço colaborativo e a gestão eficaz têm um impacto positivo na qualidade da formação oferecida.

- **Taxa de atividades dinamizadas com contributos de empregadores/as**

Indicador	Resultado 2023-2024	Meta 2023-2024	Resultado 2024-2025	Meta 2024-2025
Taxa de atividades dinamizadas com contributos de empregadores/as	35,8%	Mínimo de 20%	39,2%	Mínimo de 22%

A taxa de atividades dinamizadas com contributos de empregadores/as superou a meta estipulada em ambos os ciclos analisados. Em 2023/2024, a meta fixada em 20% foi ultrapassada; no ciclo de 2024/2025, a meta foi ajustada para 22% e voltou a ser superada. Estes resultados refletem o esforço consistente da Escola em promover o envolvimento da comunidade empresarial nas dinâmicas formativas, enriquecendo os percursos educativos dos/as alunos/as com experiências concretas do mundo do trabalho. A consolidação desta estratégia de proximidade, através do reforço das parcerias, revela-se essencial para garantir a pertinência das formações face às exigências do mercado e para facilitar uma transição mais eficaz dos/as alunos/as para a vida profissional.

Processo 2- Captação de alunos/as

- **Taxa de procura pelos cursos**

Indicador	Resultado 2023-2024	Meta 2023-2024	Resultado 2024-2025	Meta 2024-2025
Taxa de procura pelos cursos	165%	Mínimo de 100%	182,5%	Mínimo de 100%

Relativamente à taxa de procura pelos cursos, os resultados deste ano foram particularmente positivos, superando novamente a meta de 100% e ultrapassando os valores registados nos ciclos anteriores. Destaca-se a elevada receptividade do público-alvo, em especial nos cursos da área de cuidados de beleza, o que confirma o bom posicionamento da Escola no concelho de Espinho. Este desempenho evidencia a eficácia das estratégias de divulgação e a atratividade de uma oferta formativa reconhecida pela sua qualidade

e alinhamento com as necessidades do contexto socioeconómico local.

Processo 3- Desenvolvimento do Plano de Formação

- **Taxa de desistência por ano letivo**

Taxa de desistência por ano letivo	Resultados 2023-2024	Metas 2023-2024	Resultados 2024-2025	Metas 2024-2025
Cursos Profissionais	14%	Máximo de 14%	6,7%	Máximo de 13%
Cursos de Aprendizagem	8%	Máximo de 15,5%	5%	Máximo de 15%

A taxa de desistência por ano letivo é um indicador acompanhado regularmente pela Escola, permitindo avaliar a permanência dos/as alunos/as nos seus percursos formativos.

A análise é feita por tipologia de curso, uma vez que os Cursos Profissionais e os Cursos de Aprendizagem apresentam realidades distintas.

No ano letivo de 2023-2024, os resultados obtidos ficaram dentro dos limites estabelecidos para ambas as tipologias. Nos Cursos Profissionais, a taxa de desistência foi de 14%, valor que corresponde exatamente à meta definida. Já nos Cursos de Aprendizagem, a taxa foi de 8 %, bastante inferior à meta estabelecida, que era de 15,5%. Estes resultados sugerem que as medidas de prevenção e acompanhamento estão a produzir efeitos consistentes.

A Escola continuará a investir em estratégias diferenciadas e ajustadas a cada tipologia de curso, reforçando o acompanhamento individualizado, a articulação entre os serviços de apoio e os Conselhos de Turma, bem como a promoção de metodologias pedagógicas que favoreçam o envolvimento, o bem-estar e a permanência dos/as alunos/as.

- **Taxa de conclusão da Prova de Aptidão Profissional (PAP) e da Prova de Avaliação Final (PAF)**

Indicador	Resultados 2023-2024	Metas 2023-2024	Resultados 2024-2025	Metas 2024-2025
Taxa de conclusão da PAP	100%	Mínimo de 95%	100%	Mínimo de 95%
Taxa de conclusão da PAF	100%	Mínimo de 95%	100%	Mínimo de 96%

Relativamente à taxa de conclusão da PAP e da PAF, os resultados obtidos nos dois ciclos analisados foram de 100%, superando largamente as metas definidas. Estes resultados refletem o empenho dos/as alunos/as e a eficácia do acompanhamento pedagógico ao longo de todo o processo de preparação, desenvolvimento e apresentação dos projetos. A elevada taxa de conclusão demonstra também a qualidade das orientações fornecidas pelas equipas docentes e o compromisso da Escola com o sucesso formativo.

- **Taxa de conclusão da Formação em Contexto de Trabalho (FCT)**

Indicador	Resultado 2023-2024	Meta 2023-2024	Resultados 2024-2025	Metas 2024-2025
Taxa de conclusão da FCT – Cursos Profissionais	95,8%	Mínimo de 95%	99%	Mínimo de 95%
Taxa de conclusão da FCT – Cursos de Aprendizagem	100%	Mínimo de 95%	100%	Mínimo de 95%

A taxa de conclusão da Formação em Contexto de Trabalho mantém-se em níveis muito satisfatórios em ambos os ciclos formativos analisados, superando as metas definidas para os Cursos Profissionais e para os Cursos de Aprendizagem.

No ano letivo de 2023-2024, a taxa de conclusão da FCT foi de 95,8 % nos Cursos Profissionais e de 100 % nos Cursos de Aprendizagem, cumprindo e ultrapassando o valor mínimo estipulado de 95 % para ambas as tipologias. No ano letivo seguinte, 2024-2025, os resultados foram ainda mais expressivos, com uma taxa de 99% nos Cursos Profissionais e de 100% nos Cursos de Aprendizagem.

Estes dados evidenciam o forte empenho dos/as alunos/as, a qualidade da articulação entre a Escola e as entidades acolhedoras e o acompanhamento contínuo prestado pelas equipas pedagógicas. A elevada taxa de conclusão da FCT reflete, igualmente, o compromisso da Escola com a formação prática de qualidade e com a transição bem-sucedida dos/as alunos/as para contextos profissionais reais.

- **Taxa de módulos e UFCD em atraso**

Taxa de módulos e UFCD em atraso	Resultados 2023-2024	Metas 2023- 2024	Resultados 2024-2025	Metas 2024- 2025
Cursos Profissionais	3,9%	Máximo de 9,5%	2,4%	Máximo de 9%
Cursos de Aprendizagem	0%	Máximo de 8%	0%	Máximo de 8%

A taxa de módulos e UFCD em atraso é um indicador relevante no acompanhamento do progresso escolar dos/as alunos/as, permitindo identificar eventuais dificuldades no cumprimento dos planos curriculares. A análise é realizada por tipologia de curso, considerando as metas definidas para cada ano letivo.

No ano letivo de 2023-2024, os resultados foram bastante positivos. Nos Cursos Profissionais, a taxa de módulos em atraso foi de 3,9%, muito abaixo da meta fixada em 9,5%. Nos Cursos de Aprendizagem, o resultado foi de 0%, o que representa o cumprimento integral do plano formativo por parte dos/as alunos/as, superando claramente a meta de 8%.

Os dados provisórios de 2024-2025 indicam a manutenção de uma taxa de 0% nos Cursos de Aprendizagem, refletindo o excelente desempenho já alcançado no ano anterior. Nos Cursos Profissionais, a taxa registou uma descida para 2,4%, face aos 3,9% verificados no período anterior, evidenciando uma melhoria significativa e mantendo-se confortavelmente abaixo do limite máximo estabelecido, fixado em 9%.

Estes resultados refletem o empenho dos/as alunos/as, o acompanhamento pedagógico regular e a eficácia das estratégias de apoio ao estudo e recuperação implementadas pelos Conselhos de Turma.

- **Taxa de alunos/as com módulos e/ou UFCD em atraso**

Taxa de alunos/as com módulos e/ou UFCD em atraso	Resultados 2023-2024	Metas 2023- 2024	Resultados 2024-2025	Metas 2024- 2025
Cursos Profissionais	20%	Máximo de 10%	8,9%	Máximo de 9,5%
Cursos de Aprendizagem	0%	Máximo de 10%	0%	Máximo de 8%

A taxa de alunos/as com módulos e/ou UFCD em atraso constitui um indicador relevante para monitorizar o cumprimento dos percursos formativos e sinalizar situações que requerem reforço no acompanhamento pedagógico.

Nos Cursos de Aprendizagem, os resultados mantiveram-se plenamente satisfatórios nos dois anos letivos em análise. Em 2023-2024 e 2024-2025, a taxa foi de 0 %, superando largamente as metas definidas para cada ciclo, 5% e 3%, respetivamente. Estes dados refletem o cumprimento integral dos planos de formação por parte dos/as alunos/as e evidenciam a eficácia das medidas pedagógicas adotadas.

Nos Cursos Profissionais, registou-se uma evolução positiva. Em 2023-2024, a taxa foi de 20%, resultado acima da meta fixada para esse ciclo de 10%. Contudo, em 2024-2025, os dados provisórios indicam uma redução para 8,9%, situando-se já abaixo da meta definida e demonstrando progressos significativos no acompanhamento e recuperação de módulos em atraso.

As diferenças entre os resultados das duas tipologias de curso explicam-se, em grande parte, pelas características distintas dos respetivos planos de estudos e pelas regras que regulam a transição de ano. Os Cursos Profissionais permitem maior flexibilidade na conclusão de módulos ao longo do percurso formativo, enquanto nos Cursos de Aprendizagem a estrutura curricular favorece a conclusão sequencial e atempada das unidades.

A Escola manterá o seu compromisso com a melhoria contínua, reforçando as medidas de apoio individualizado, a recuperação pedagógica e o acompanhamento próximo, promovendo o sucesso educativo e a conclusão dos percursos formativos por parte de todos/as os/as alunos/as.

● **Taxa de absentismo**

Taxa de absentismo	Resultados 2023-2024	Metas 2023- 2024	Resultados 2024-2025	Metas 2024- 2025
Cursos Profissionais	33,9%	Máximo de 39%	29,4%	Máximo de 38%
Cursos de Aprendizagem	9,1%	Máximo de 39%	3,9%	Máximo de 38,5%

A taxa de absentismo é um indicador fundamental para avaliar a assiduidade dos/as alunos/as e o seu nível de envolvimento nos processos de ensino e aprendizagem. A análise deste indicador é realizada por tipologia de curso e comparada com as metas previamente estabelecidas para cada ano letivo.

No ano letivo de 2023-2024, os resultados mantiveram-se dentro dos limites definidos. Nos Cursos Profissionais, a taxa de absentismo foi de 33,9%, abaixo da meta de 39%. Nos Cursos de Aprendizagem, registou-se uma taxa de 9,1%, também significativamente inferior à meta fixada de 39%, evidenciando um bom nível de assiduidade.

Em 2024-2025, os dados provisórios continuam a refletir uma evolução positiva. Nos Cursos Profissionais, a taxa de absentismo desceu para 29,4%, ficando abaixo da meta definida para este ciclo, que é de 38%. Nos Cursos de Aprendizagem, a taxa fixou-se em 10,5%, também bastante abaixo da meta estipulada de 38,5%.

Estes resultados revelam o impacto positivo das ações de sensibilização para a importância da assiduidade, bem como do acompanhamento sistemático realizado pelo corpo docente e pelos/as responsáveis de curso. A Escola continuará a implementar e reforçar estratégias que promovam o envolvimento ativo, responsável e regular dos/as alunos/as, reconhecendo a assiduidade como fator essencial para o sucesso escolar e a continuidade dos respetivos percursos formativos. A redução continuada da taxa de absentismo é crucial não só para alinhar a Escola com as orientações políticas e metas nacionais, mas também para garantir a formação de futuros profissionais responsáveis e comprometidos. A assiduidade não é apenas um requisito formal, mas um fator determinante para o sucesso académico e a preparação para o mercado de trabalho. Assim, manter e intensificar as estratégias que promovem a frequência regular constitui um investimento fundamental na qualidade da formação e no futuro profissional dos/as alunos/as.

- **Taxa de alunos/as que excedem injustificadamente o limite de faltas**

Taxa de alunos/as que excedem injustificadamente o limite de faltas	Resultados 2023-2024	Metas 2023- 2024	Resultados 2024-2025	Metas 2024- 2025
Cursos Profissionais	19,1%	Máximo de 28%	18,6%	Máximo de 26%
Cursos de Aprendizagem	8,3%	Máximo de 28%	3,3%	Máximo de 26%

A taxa de alunos/as que excedem injustificadamente o limite de faltas é um indicador essencial no acompanhamento da assiduidade escolar. No ano letivo de 2023-2024, os resultados registaram-se dentro dos limites definidos. Nos Cursos Profissionais, 19,1% dos/as alunos/as ultrapassaram injustificadamente o limite de faltas, ficando abaixo da meta de 28%. Nos Cursos de Aprendizagem, a taxa foi de 8,3%, igualmente inferior ao valor máximo estipulado.

Em 2024-2025, os dados provisórios revelam uma ligeira descida nos Cursos Profissionais, com uma taxa de 18,6%, ainda dentro da meta estabelecida. Nos Cursos de Aprendizagem, observou-se uma descida para 3,3%, o que representa uma melhoria significativa face ao ano anterior.

Estes resultados evidenciam o impacto positivo das ações de sensibilização para a assiduidade, do reforço da comunicação com os/as encarregados/as de educação e do acompanhamento contínuo por parte das direções de turma e das estruturas pedagógicas.

Considerando o impacto negativo do absentismo no desenvolvimento educacional e social dos/as alunos/as, assim como nas suas futuras oportunidades profissionais, a Escola manterá e intensificará as medidas de prevenção e combate ao absentismo em ambas as tipologias de curso. Esta aposta é fundamental para assegurar a qualidade da formação, promover o sucesso escolar e preparar os/as alunos/as para um percurso profissional responsável e comprometido.

- **Taxa de alunos/as com participações disciplinares**

Indicador	Resultado 2023-2024	Meta 2023-2024	Resultado 2024-2025	Meta 2024-2025
Taxa de alunos/as com participações disciplinares	6,6%	Máximo de 10%	4,6%	Máximo de 10%

Quanto à taxa de alunos/as com participações disciplinares, os resultados dos últimos dois anos letivos foram positivos, mantendo-se abaixo das metas definidas. Em 2023-2024, a taxa foi de 6,6%, e em 2024-2025, os dados provisórios apontam para uma nova melhoria, com 4,6%. Ambos os valores estão confortavelmente dentro do limite máximo

estabelecido de 10%, refletindo um ambiente escolar estável e cooperativo.

Apesar desta evolução favorável, a Escola continua empenhada em aplicar medidas preventivas que evitem situações de natureza disciplinar. De forma geral, os/as alunos/as demonstram uma atitude positiva, colaborando com os/as docentes e não docentes na promoção de um ambiente respeitador, saudável e cívico.

- **Grau de satisfação global das entidades acolhedoras da FCT**

Indicador	Resultado 2023-2024	Meta 2023-2024	Resultado 2024-2025	Meta 2024-2025
Grau de satisfação global das entidades acolhedoras da FCT	98,5%	Mínimo de 86%	100%	Mínimo de 86,5%

O grau de satisfação global das entidades acolhedoras da Formação em Contexto de Trabalho manteve-se elevado nos dois anos letivos em análise, superando amplamente as metas definidas.

Em 2023-2024, o resultado foi de 98,5%, superando a meta mínima estabelecida de 86%. No ano letivo de 2024-2025, os dados recolhidos apontam para um grau de satisfação de 100%, ultrapassando novamente a meta, que foi fixada em 86,5%.

Estes resultados refletem o empenho dos/as alunos/as durante os períodos de FCT, bem como a qualidade da articulação entre a Escola e as entidades parceiras. A manutenção de níveis tão elevados de satisfação é também demonstrativa do acompanhamento contínuo por parte das equipas pedagógicas e do compromisso institucional com a integração dos/as alunos/as em contextos profissionais adequados e formativos.

- **Grau de satisfação dos/as Encarregados/as de Educação**

Indicador	Resultado 2023-2024	Meta 2023-2024	Resultado 2024-2025	Meta 2024-2025
Grau de satisfação dos/as Encarregados/as de Educação	95,2%	Mínimo de 85%	100%	Mínimo de 85%

O grau de satisfação dos/as Encarregados/as de Educação tem-se mantido em níveis bastante elevados, superando consistentemente as metas definidas para ambos os anos letivos.

Em 2023-2024, o resultado foi de 95,2%, ultrapassando a meta mínima de 85%. No ano letivo de 2024-2025, os dados disponíveis indicam uma taxa de satisfação de 100%, confirmando uma evolução positiva e um reconhecimento claro da qualidade do trabalho desenvolvido pela Escola.

Estes resultados refletem a confiança depositada pelos/as encarregados/as de educação na instituição, bem como o impacto positivo das ações de comunicação, acompanhamento e envolvimento dos/as Encarregados/as de Educação no percurso escolar dos/as alunos/as.

A Escola continuará a valorizar o papel dos/as encarregados/as de educação no processo educativo, promovendo uma relação de proximidade, diálogo e corresponsabilidade, com vista à construção de um ambiente escolar cooperativo, participativo e orientado para o sucesso educativo.

- **Grau de satisfação dos/as OE/CT/CC com os Conselhos de Turma**

Indicador	Resultado 2023-2024	Meta 2023-2024	Resultado 2024-2025	Meta 2024-2025
Grau de satisfação dos/as OE/CT/CC com os conselhos de turma	100%	Mínimo de 90%	100%	Mínimo de 90%

O grau de satisfação global dos/as representantes da Orientação Educativa, Coordenação de Turma e Coordenação de Curso relativamente ao funcionamento dos conselhos de turma foi excelente nos dois ciclos analisados, tendo sido registado um nível de satisfação de 100%.

No âmbito da melhoria contínua, a Escola continuará a promover, junto do corpo docente, a importância de uma participação ativa, colaborativa e construtiva nas reuniões dos conselhos de turma. Valoriza-se, neste processo, o envolvimento dos/as docentes na partilha de preocupações, na reflexão conjunta e na definição de estratégias que contribuam para um ensino mais eficaz e para a melhoria dos resultados escolares.

- **Grau de satisfação dos/as OE/CT/CC com o Conselho Pedagógico**

Indicador	Resultado 2023-2024	Meta 2023-2024	Resultado 2024-2025	Meta 2024-2025
Grau de satisfação dos/as OE/CT/CC com o Conselho Pedagógico	100%	Mínimo de 90%	100%	Mínimo de 90%

Os resultados do grau de satisfação dos/as representantes da Orientação Educativa, Coordenação de Turma e Coordenação de Curso relativamente ao Conselho Pedagógico foram extremamente positivos, tendo atingido os 100% nos dois ciclos em análise. Estes resultados demonstram o reconhecimento da eficácia e competência do Conselho Pedagógico na abordagem das questões pedagógicas e educativas, bem como a confiança na sua capacidade de decisão e orientação.

- **Grau de satisfação global dos/as alunos/as**

Indicador	Resultado 2023-2024	Meta 2023-2024	Resultado 2024-2025	Meta 2024-2025
Grau de satisfação global dos/as alunos/as	94,8%	Mínimo de 80%	97,4%	Mínimo de 80%

O grau de satisfação global dos/as alunos/as registou valores bastante positivos nos dois ciclos em análise, superando largamente a meta mínima definida de 80%. Em 2023-2024, a taxa de satisfação foi de 94,8%, tendo aumentado para 97,4% no ano letivo de 2024-2025.

Estes resultados evidenciam a perceção positiva dos/as alunos/as relativamente ao seu percurso formativo, ao ambiente escolar e à qualidade dos serviços prestados pela Escola. Refletem também o impacto das práticas pedagógicas, do acompanhamento educativo e das condições criadas para a participação ativa e o bem-estar dos/as alunos/as.

A Escola continuará a promover um ambiente educativo inclusivo, seguro e motivador, valorizando o contributo dos/as alunos/as na construção de um percurso de ensino-aprendizagem centrado na qualidade e no sucesso.

- **Taxa de participação dos/as Encarregados/as de Educação nas reuniões de avaliação**

Indicador	Resultado 2023-2024	Meta 2023-2024	Resultado 2024-2025	Meta 2024-2025
Taxa de participação dos/as Encarregados/as de Educação	79,5%	Mínimo de 61%	84,9%	Mínimo 62%

No que respeita à taxa de participação dos/as Encarregados/as de Educação nas reuniões de avaliação, os resultados apurados nos dois ciclos em análise foram positivos, tendo ultrapassado as metas estipuladas em ambos os anos letivos.

Em 2023-2024, a taxa de participação foi de 79,5%, superando a meta estabelecida de 61%. No ciclo seguinte, 2024-2025, os dados apontam para uma taxa de 84,9%, igualmente acima da meta definida, que era de 62%.

Estes resultados evidenciam uma tendência de crescimento no envolvimento dos/as Encarregados/as de Educação, refletindo o esforço da Escola na promoção de uma relação de proximidade e corresponsabilidade com as famílias.

- **Número de candidaturas submetidas**

Indicador	Resultado 2023-2024	Meta 2023-2024	Resultado 2024-2025	Meta 2024-2025
Número de candidaturas submetidas	10	Mínimo de 8	14	Mínimo 10

O número de candidaturas submetidas a projetos internacionais continuou a superar as metas definidas nos dois ciclos em análise. Em 2023-2024 foram submetidas 10 candidaturas, ultrapassando o mínimo de 8, e em 2024-2025 esse número aumentou para 14, superando a meta de 10.

Estes resultados refletem o compromisso da Escola com a internacionalização, evidenciando uma dinâmica crescente na participação em iniciativas internacionais. A Escola continuará a apostar no desenvolvimento de projetos que promovam a mobilidade, a partilha de boas práticas e o reforço da cooperação com parceiros internacionais, alargando progressivamente o seu impacto e presença no contexto global.

Processo 5 – Gestão Administrativa e Financeira

- **Grau de satisfação com os serviços administrativos**

Indicador	Resultado 2023-2024	Meta 2023-2024	Resultado 2024-2025	Meta 2024-2025
Grau de satisfação com os serviços administrativos	95,6%	Mínimo de 85%	98,5%	Mínimo de 85%

O grau de satisfação com os serviços administrativos manteve-se elevado nos dois ciclos analisados, superando de forma consistente a meta definida de 85%. Em 2023-2024, o resultado foi de 95,6%, tendo aumentado para 98,5% em 2024-2025.

Estes resultados refletem a eficiência, disponibilidade e qualidade do atendimento prestado pelos serviços administrativos, bem como o reconhecimento, por parte da comunidade escolar, do seu papel essencial no funcionamento da Escola.

A Escola continuará a valorizar o trabalho desenvolvido por estes serviços, promovendo práticas de melhoria contínua e assegurando um atendimento de proximidade, eficaz e orientado para as necessidades de alunos/as, docentes, não docentes, encarregados/as de educação e entidades externas.

- **Taxa de execução orçamental por projeto encerrado**

Indicador	Resultado 2023-2024	Meta 2023-2024	Resultado 2024-2025	Meta 2024-2025
Taxa de execução orçamental por projeto encerrado	85,3%	Mínimo de 80,5%	90,2%	Mínimo de 81%

A taxa de execução orçamental por projeto encerrado registou resultados positivos nos dois ciclos em análise, ultrapassando as metas estabelecidas. Em 2023-2024, o valor alcançado foi de 85,3%, superando a meta de 80,5%. No ano seguinte, em 2024-2025, a taxa subiu para 90,2%, também acima da meta definida de 81%.

Estes dados comprovam a eficácia e o rigor da Escola na gestão dos recursos financeiros afetos aos projetos desenvolvidos. A Escola continuará a promover uma gestão orçamental eficiente, assegurando a correta afetação dos recursos disponíveis, numa lógica de responsabilidade e melhoria contínua.

Processo 6 – Marketing e Comunicação

- **Resultados estatísticos de acesso ao site**

Indicador	Resultado 2023-2024	Meta 2023-2024	Resultado 2024-2025	Meta 2024-2025
Resultados estatísticos de acesso ao site	21440	Mínimo de 10000	7375	Mínimo de 10000

No que diz respeito aos resultados estatísticos de acesso ao site, os dados do ano letivo de 2023-2024 foram bastante positivos, com um total de 21 440 acessos, superando de forma expressiva a meta mínima de 10 000.

No ano letivo de 2024-2025, embora se tenha mantido o investimento na atualização regular dos conteúdos e na promoção do site institucional, o número de acessos registados foi de 7 375, valor inferior à meta estabelecida. Esta redução não reflete, contudo, uma diminuição efetiva da utilização do site, mas resulta do novo quadro regulamentar europeu em matéria de privacidade digital, que levou à implementação de mecanismos mais restritivos de recolha estatística, atualmente dependentes da aceitação de cookies e de autorizações de consentimento por parte dos utilizadores. Esta mudança metodológica tem impacto direto nos dados apresentados, uma vez que muitos acessos deixaram de ser contabilizados.

Neste sentido, a escola continuará a monitorizar este indicador, ponderando a adoção de ferramentas complementares de análise estatística e o reforço da informação disponibilizada aos utilizadores quanto à aceitação de cookies, por forma a garantir uma avaliação mais rigorosa e representativa do tráfego digital.

● **Reporte estatístico das redes sociais: Facebook**

Indicador	Resultados 2023-2024	Metas 2023-2024	Resultados 2024-2025	Metas 2024-2025
Reporte estatístico das redes sociais: Facebook				
Interações	347	Mínimo de 210	514	Mínimo de 220
Alcance	14324	Mínimo de 1000	11074	Mínimo de 1100

Relativamente ao desempenho da página do Facebook do Externato Oliveira Martins, todos os parâmetros analisados superaram as metas estabelecidas para os dois anos letivos em análise, evidenciando uma evolução positiva e sustentada. Em 2024-2025, registaram-se 514 interações, face a uma meta mínima de 220, e um alcance de 11 074, superando a meta mínima de 1 100.

Os resultados obtidos sugerem que as ações implementadas no domínio da comunicação estão a revelar-se eficazes. Embora o Facebook seja uma rede social com menor adesão por parte dos/as jovens, a manutenção da página continua a ser uma estratégia pertinente para garantir visibilidade da escola junto de outros públicos, nomeadamente encarregados e encarregadas de educação, antigos e antigas alunas, docentes e pessoal não docente.

● **Reporte estatístico das redes sociais: Instagram**

Indicador	Resultados 2023-2024	Metas 2023-2024	Resultados 2024-2025	Metas 2024-2025
Reporte estatístico das redes sociais: Instagram				
Contas alcançadas	853	Mínimo de 250	3379	Mínimo de 300
Interações com conteúdos	878	Mínimo de 250	1231	Mínimo de 300
Seguidores	503	Mínimo de 350	641	Mínimo de 360

Os resultados estatísticos da página do Instagram do Externato Oliveira Martins evidenciam uma evolução muito positiva ao longo dos dois ciclos analisados. Em 2024-2025, todos os indicadores superaram as metas estabelecidas: foram alcançadas 3 379 contas, registaram-se 1 231 interações com conteúdos e a página atingiu 641 seguidores, ultrapassando amplamente os valores mínimos definidos para cada indicador.

Estes resultados confirmam o crescimento da presença digital da Escola nesta rede social, que se assume como uma plataforma com particular relevância junto dos públicos mais jovens. A consistência da comunicação, a atualidade dos conteúdos partilhados e a aposta na proximidade com quem acompanha a página têm contribuído para o reforço da visibilidade e do envolvimento da comunidade educativa com o Instagram da Escola.

- **Número de publicações nos canais institucionais**

Indicador	Resultado 2023-2024	Meta 2023-2024	Resultado 2024-2025	Meta 2024-2025
Número de publicações nos canais institucionais	53	Mínimo 20	69	Mínimo 25

O número de publicações nos canais institucionais registou um crescimento assinalável ao longo dos dois ciclos analisados. Em 2023-2024, foram realizadas, em média, 53 publicações por mês, superando largamente a meta mínima de 20. Em 2024-2025, este número aumentou para uma média de 69 publicações mensais, ultrapassando igualmente a meta definida para esse ciclo, que era de 25.

Este aumento reflete um reforço da atividade comunicacional da Escola, garantindo uma presença mais consistente e dinâmica nos seus canais oficiais. A regularidade das publicações contribui para a transparência da informação, o envolvimento da comunidade educativa e a valorização das atividades desenvolvidas ao longo do ano letivo.

Processo 7 – Gestão de Recursos

- **Grau de satisfação com o Contexto Escolar**

Indicador	Resultado 2023-2024	Meta 2023-2024	Resultado 2024-2025	Meta 2024-2025
Grau de satisfação com o Contexto Escolar	92,5%	Mínimo de 86%	97,6%	Mínimo de 87%

Quanto ao grau de satisfação com o contexto escolar, os valores obtidos foram muito positivos, superando as metas definidas para ambos os ciclos. Estes dados reforçam a perceção favorável da comunidade educativa relativamente ao ambiente vivido na Escola.

Apesar dos bons resultados, a Escola continuará empenhada em assegurar um contexto escolar saudável, inclusivo e seguro. Mantém-se, igualmente, o compromisso com a modernização contínua dos equipamentos e infraestruturas, de forma a garantir condições adequadas ao desenvolvimento das aprendizagens e a melhorar, de forma sustentada, a experiência de toda a comunidade educativa.

- **Resultado da avaliação de desempenho dos/as docentes**

Indicador	Resultado 2023-2024	Meta 2023-2024	Resultado 2024-2025	Meta 2024-2025
Resultado da avaliação de desempenho dos/as docentes	100%	Mínimo de 81%	100%	Mínimo de 82%

Os resultados da avaliação de desempenho dos/as docentes mantiveram-se nos níveis mais elevados ao longo dos dois ciclos analisados, superando as metas estabelecidas para cada ano. Estes dados refletem o profissionalismo, o compromisso e a qualidade do trabalho desenvolvido pelo corpo docente da Escola.

A consistência dos resultados evidencia a eficácia dos mecanismos de acompanhamento e valorização do desempenho implementados, sendo fundamental continuar a promover uma cultura de reconhecimento, desenvolvimento profissional e melhoria contínua.

- **Resultado da avaliação de desempenho dos/as não docentes**

Indicador	Resultado 2023-2024	Meta 2023-2024	Resultado 2024-2025	Meta 2024-2025
Resultado da avaliação de desempenho dos/as não docentes	100%	Mínimo de 80%	100%	Mínimo de 82%

A avaliação de desempenho do pessoal não docente apresentou, nos dois ciclos analisados, resultados elevados, ultrapassando as metas definidas para cada ano. Estes resultados refletem o empenho, a competência e o sentido de responsabilidade demonstrados diariamente por estes profissionais, que têm um papel fundamental no funcionamento e na qualidade do ambiente escolar.

A manutenção destes níveis de desempenho reforça a importância de continuar a valorizar o contributo do pessoal não docente, promovendo condições de trabalho adequadas, formação contínua e oportunidades de desenvolvimento profissional.

- **Grau de satisfação dos/as não docentes**

Indicador	Resultado 2023-2024	Meta 2023-2024	Resultado 2024-2025	Meta 2024-2025
Grau de satisfação dos/as não docentes	100%	92%	100%	91,5%

O grau de satisfação manifestado pelo pessoal não docente manteve-se no nível máximo nos dois ciclos analisados, superando as metas estabelecidas. Este resultado evidencia uma perceção muito positiva quanto às condições de trabalho, ao ambiente institucional e à valorização profissional sentida por este grupo.

A estabilidade e a consistência destes dados reforçam a importância de continuar a promover práticas de gestão participativas, canais de comunicação eficazes e um clima organizacional que favoreça o bem-estar e a motivação no desempenho das funções.

- **Grau de satisfação dos/as docentes**

Indicador	Resultado 2023-2024	Meta 2023-2024	Resultado 2024-2025	Meta 2024-2025
Grau de satisfação dos/as docentes	100%	Mínimo de 91%	100%	Mínimo de 91,5%

O grau de satisfação dos/as docentes manteve-se no nível mais elevado nos dois ciclos analisados, ultrapassando as metas definidas para cada ano. Este resultado reflete uma perceção muito positiva em relação ao ambiente de trabalho, à organização escolar e às condições oferecidas para o exercício da atividade docente.

A consistência destes dados reforça a relevância de continuar a investir num clima organizacional colaborativo, na valorização profissional e na criação de condições que favoreçam o bem-estar e o desenvolvimento contínuo dos/as docentes.

- **Grau de satisfação dos/as OE/CT/CC**

Indicador	Resultado 2023-2024	Meta 2023-2024	Resultado 2024-2025	Meta 2024-2025
Grau de satisfação dos/as OE/CT/CC	100%	Mínimo de 90%	100%	Mínimo de 91,5%

O grau de satisfação manifestado pelos/as orientadores/as educativos/as, coordenadores/as de curso e de turma relativamente ao funcionamento dos conselhos de turma e pedagógicos manteve-se no nível mais elevado nos dois ciclos analisados, superando as metas definidas.

Este resultado evidencia uma perceção muito positiva quanto à articulação, ao trabalho colaborativo e à eficácia destas estruturas na promoção da qualidade educativa. A consistência verificada reforça a importância de continuar a valorizar práticas de coordenação pedagógica que potenciem a comunicação, a partilha de responsabilidades e a coesão no planeamento e acompanhamento dos percursos dos/as alunos/as.

- **Taxa de cumprimento do plano de formação**

Indicador	Resultado do ano civil 2023	Meta Ano civil 2023	Resultado do ano civil 2024	Meta Ano civil 2024
Taxa de cumprimento do plano de formação	100%	Mínimo de 100%	100%	Mínimo 100%

Relativamente à taxa de cumprimento do Plano de Formação, os resultados foram excelentes, com uma taxa de 100% de cumprimento total nos dois anos em análise. Estes resultados refletem o esforço da escola na promoção da capacitação profissional dos/as docentes e não docentes.

A taxa de cumprimento do plano de formação manteve-se integral ao longo dos dois anos civis analisados, alcançando os objetivos definidos para cada período. Este resultado reflete o rigor no planeamento, a capacidade de execução e o compromisso da Escola com a valorização contínua dos seus profissionais.

A concretização plena do plano de formação contribui para o reforço das competências dos recursos humanos, sendo essencial manter esta aposta estratégica, ajustando os conteúdos formativos às necessidades identificadas e aos desafios emergentes no contexto educativo.

- **Taxa de participação de docentes em ações de valorização profissional**

Indicador	Resultado do Ano civil 2023	Meta Ano civil 2023	Resultado do Ano civil 2024	Meta Ano civil 2024
Taxa de participação de docentes em ações de valorização profissional	96,4%	Mínimo de 82%	92,3%	Mínimo de 84%

A taxa de participação dos/as docentes em ações de valorização profissional manteve-se bastante elevada ao longo dos dois anos civis analisados, superando as metas definidas para cada período. Estes resultados demonstram o compromisso do corpo docente com o desenvolvimento profissional contínuo, bem como a relevância e adequação das ações promovidas.

A valorização profissional é um dos pilares da melhoria da qualidade educativa, pelo que importa continuar a promover oportunidades formativas diversificadas e alinhadas com as necessidades dos/as docentes e os desafios atuais da prática pedagógica.

- **Taxa de participação de não docentes em ações de valorização profissional**

Indicador	Resultado do Ano civil 2023	Meta Ano civil 2023	Resultado do Ano civil 2024	Meta Ano civil 2024
Taxa de participação de não docentes em ações de valorização profissional	72,1%	Mínimo de 80,5%	63,6%	Mínimo de 81%

Relativamente à taxa de participação dos/as não docentes em ações de valorização profissional, os resultados ficaram aquém das metas definidas nos dois anos civis analisados. Apesar do investimento na auscultação de necessidades e na adaptação das ações formativas, nomeadamente através do ajuste de horários e da disponibilização de sessões em formato online, a adesão manteve-se abaixo do esperado.

A Escola continuará a sensibilizar os/as não docentes para a importância da formação contínua, procurando garantir que as ações disponibilizadas são pertinentes, acessíveis e ajustadas às funções e responsabilidades de cada posto de trabalho, uma vez que o desenvolvimento profissional e a aquisição de competências específicas são fatores essenciais para reforçar a eficácia, a motivação e o sucesso dos recursos humanos não docentes.

Processo 8 – Gestão de SGQ e melhoria contínua

- **Eficácia das ações de melhoria**

Indicador	Resultado 2023-2024	Meta 2023-2024	Resultado 2024-2025	Meta 2024-2025
Eficácia das ações de melhoria	91%	Mínimo de 90,5%	91,7%	Mínimo de 91%

Relativamente à eficácia das ações de melhoria, os resultados obtidos nos dois ciclos analisados foram positivos, superando as metas definidas para cada ano letivo. Estes dados evidenciam a capacidade da Escola em planear, implementar e acompanhar ações de melhoria alinhadas com as necessidades identificadas e com os objetivos estratégicos definidos.

A Escola continuará a estabelecer planos de melhoria claros, realistas e ajustados, assegurando a sua execução de forma consistente. A implementação de ações de melhoria ou de recomendações, mesmo em áreas onde as metas foram atingidas, revela-se fundamental numa perspetiva de melhoria contínua, contribuindo para o reforço das boas práticas e para a prevenção de eventuais desvios futuros.

- **Número de não conformidades da auditoria interna**

Indicador	Resultado 2023-2024	Meta 2023-2024	Resultado 2024-2025	Meta 2024-2025
Número de não conformidades da auditoria interna	0	Máximo de 2	0	Máximo de 2

A auditoria interna realizada nos dois ciclos analisados não identificou qualquer não conformidade nos procedimentos. A Escola continuará a promover auditorias internas de forma regular, com o objetivo de assegurar que os processos e procedimentos se mantêm alinhados com os padrões de qualidade definidos.

III. Melhorias a introduzir na gestão da oferta de EFP face ao balanço apresentado no ponto II

3.1. Identificação das áreas de melhoria, objetivos e metas a alcançar (inserir/eliminar/formatar tanto quanto necessário)

Área de Melhoria	Descrição da Área de Melhoria	Objetivo	Descrição do objetivo e metas a alcançar (quando disponível, indicar o ponto de partida)
AM1	Conclusão dos Cursos	AM1.O1	Elevar a taxa de conclusão dos Cursos para um mínimo de 70%.
	Conclusão dos Cursos	AM1.O2	Diminuir a taxa de desistência por ano letivo para um máximo de 14,5% nas turmas dos Cursos de Aprendizagem.
	Conclusão dos Cursos	AM1.O3	Diminuir a taxa de desistência por ano letivo para um máximo de 12,5% nas turmas dos Cursos Profissionais.
AM2	Perfil dos/as alunos/as	AM2.O1	Garantir que todos/as os/as alunos/as do 3.º ano adquiram, total ou parcialmente, as competências do Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória.
	Perfil dos/as alunos/as	AM2.O2	Garantir que, pelo menos 25% dos/as alunos/as, participem em projetos nacionais e internacionais dinamizados pela escola.
	Perfil dos/as alunos/as	AM2.O3	Fomentar a participação ativa dos/as alunos/as nos órgãos representativos da escola, garantindo a presença de pelo menos um/a representante por turma.
	Perfil dos/as alunos/as	AM2.O4	Promover a participação dos/as alunos/as em atividades de envolvimento social e comunitário, enquanto forma de desenvolvimento pessoal, cívico e social, envolvendo, pelo menos, 5 alunos/as no decorrer do ano letivo.
	Perfil dos/as alunos/as	AM2.O5	Ampliar para pelo menos 3, o número de atividades do PAA que promovam o espírito empreendedor e a capacidade de iniciativa dos/as alunos/as, bem como a sua preparação para a procura ativa de emprego.
AM3	Empregabilidade e prosseguimento de estudos	AM3.O1	Aumentar a taxa de empregabilidade dos cursos para um mínimo de 63%.
	Empregabilidade e prosseguimento de estudos	AM3.O2	Aumentar a taxa de empregabilidade na área de formação dos cursos para um mínimo de 59%.

	Empregabilidade e prosseguimento de estudos	AM3.03	Aumentar a taxa de prosseguimento de estudos dos/as diplomados/as da Escola para o mínimo de 6%
	Empregabilidade e prosseguimento de estudos	AM3.04	Ampliar para pelo menos três, o número de atividades do PAA, que promovam o espírito empreendedor e a capacidade de iniciativa dos/as alunos/as, bem como a sua preparação para a procura ativa de emprego.
	Empregabilidade e prosseguimento de estudos	AM3.05	Garantir que todos os/as alunos/as finalistas participam na recolha de dados do observatório de colocação no mercado de trabalho.
AM4	Gestão de Recursos	AM4.01	Desburocratizar os processos administrativos, simplificando pelo menos um processo interno por ano letivo.
	Gestão de Recursos	AM4.02	Promover a capacitação dos/as profissionais não docentes, incentivando a sua participação nas ações de formação oferecidas, com o objetivo de manter ou superar a taxa de participação de 81% em ações de valorização profissional.
	Gestão de Recursos	AM4.03	Garantir a revisão contínua dos guias e manuais de procedimentos, com vista à melhoria da comunicação interna e à uniformização de procedimentos.
	Gestão de Recursos	AM4.04	Melhorar os procedimentos de gestão e controlo de materiais e equipamentos, realizando pelo menos dois controlos anuais.
AM5	Sistema Integrado de Avaliação	AM5.01	Assegurar o envolvimento de todos os stakeholders no sistema integrado de avaliação, através da sua integração na equipa de monitorização da qualidade e da avaliação.
	Sistema Integrado de Avaliação	AM5.02	Atualizar todos os documentos de gestão, assegurando a articulação entre o EQAVET e os domínios da avaliação externa, até ao final do 1.º período.
	Sistema Integrado de Avaliação	AM5.03	Rever os instrumentos de autoavaliação e monitorização interna, garantindo o alinhamento com os domínios e descritores da avaliação externa e a sua aplicação até ao final do 1.º período.
	Sistema Integrado de Avaliação	AM5.04	Garantir a participação ativa dos stakeholders em, pelo menos, três reuniões da equipa de monitorização da qualidade e da avaliação.

3.2. Identificação das ações a desenvolver e sua calendarização (inserir/eliminar/formatar tanto quanto necessário)

Área de Melhoria	Ação	Descrição da Ação a desenvolver	Data Início (mês/ano)	Data Conclusão (mês/ano)
AM1 Conclusão dos Cursos	AM1.A1	Prosseguir a aplicação do programa de tutorias.	setembro 2025	julho 2026
	AM1.A2	Implementar uma sessão participativa com Encarregados/as de Educação para reforçar o entendimento das normas escolares, estimular a corresponsabilização e sublinhar a importância do envolvimento familiar no percurso formativo dos/as alunos/as, garantindo assim melhores condições para a conclusão dos cursos.	setembro 2025	julho 2026
	AM1.A3	Desenvolver ações colaborativas entre Coordenadores/as de Curso e Encarregados/as de Educação, antes e durante a FCT, visando esclarecer o funcionamento, fortalecer o perfil profissional dos alunos e alunas e assegurar o papel ativo da família na conclusão do curso.	setembro 2025	julho 2026
	AM1.A4	Envolver alunos/as e Encarregados/as de Educação nos Conselhos de Turma, reforçando a corresponsabilização e o desenvolvimento cívico e social como apoio à conclusão dos cursos.	setembro 2025	julho 2026
AM2 Perfil dos/as alunos/as	AM2.A1	Aplicar uma grelha de acompanhamento das competências do Perfil dos Alunos à Saída do Ensino Secundário, realizando monitorizações periódicas.	setembro 2025	julho 2026
	AM2.A2	Consolidar no PAA os projetos multidisciplinares existentes, garantindo que, ao longo do ano letivo, desenvolvam de forma faseada e consistente as áreas do Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória previstas para cada ano de formação.	setembro 2025	julho 2026
	AM2.A3	Fomentar momentos de apresentação pública de projetos multidisciplinares, como estratégia para o desenvolvimento de áreas de competência do Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória, nomeadamente comunicação, pensamento crítico e reflexão, e autonomia e responsabilidade.	setembro 2025	julho 2026
	AM2.A4	Formalizar estratégias de incentivo à participação dos/as alunos/as em projetos, através do reconhecimento interno e da valorização dessas experiências no percurso escolar.	setembro 2025	julho 2026
	AM2.A5	Envolver os/as Encarregados/as de Educação na valorização da participação dos/as alunos/as, através de momentos de partilha das suas experiências.	setembro 2025	julho 2026
	AM2.A6	Incluir representantes dos/as alunos/as nos Conselhos de Turma, como forma de promover a cidadania ativa e o envolvimento responsável nos processos de acompanhamento da vida escolar.	setembro 2025	julho 2026

	AM2.A7	Criar o Clube de Voluntariado da escola e definir um mapa anual de atividades que promova o envolvimento dos/as alunos/as em iniciativas de responsabilidade social.	setembro 2025	julho 2026
	AM2.A8	Alinhar as ações do Clube de Voluntariado com campanhas e iniciativas promovidas por entidades externas, promovendo o envolvimento ativo dos/as alunos/as em contextos reais de voluntariado.	setembro 2025	julho 2026
	AM2.A9	Implementar uma atividade, por curso, que estimule o desenvolvimento de ideias de negócio simples, promovendo o espírito empreendedor e a aplicação prática dos conhecimentos.	setembro 2025	julho 2026
AM3 Empregabilidade e prosseguimento de estudos	AM3.A1	Apoiar os/as alunos/as na criação e otimização de um perfil profissional online, destacando a importância da presença digital para a sua carreira.	setembro 2025	julho 2026
	AM3.A2	Envolver os/as Encarregados/as de Educação em reuniões com foco na realidade do mercado trabalho.	setembro 2025	julho 2026
	AM3.A3	Integrar no Dia do Curso sessões temáticas dedicadas a percursos profissionais menos explorados, mas com potencial significativo de empregabilidade, promovendo o conhecimento das saídas menos comuns dos cursos.	setembro 2025	julho 2026
	AM3.A4	Promover sessões temáticas sobre empreendedorismo social no Dia do Curso, dando a conhecer iniciativas e percursos profissionais com impacto social e potencial de empregabilidade.	setembro 2025	julho 2026
	AM3.A5	Criar um projeto por turma que desafie os/as alunos/as a desenvolver uma ideia de negócio enquadrada na área do respetivo curso, promovendo o espírito empreendedor, a criatividade e a aplicação prática de conhecimentos.	setembro 2025	julho 2026
	AM3.A6	Promover, nos diferentes cursos, ações sociais ligadas à formação, fortalecendo competências do perfil profissional como responsabilidade, iniciativa e trabalho em equipa.	setembro 2025	julho 2026
	AM3.A7	Manter a realização de sessões com profissionais empreendedores das áreas dos cursos, reforçando a conexão entre a formação e o mercado de trabalho.	setembro 2025	julho 2026
	AM3.A8	Promover sessões informativas com instituições do ensino superior, explorando cursos afins à oferta formativa da escola.	setembro 2025	julho 2026
	AM3.A9	Realizar sessões regulares de orientação vocacional ao longo do percurso formativo, para apoiar e esclarecer as escolhas profissionais dos/as alunos/as.	setembro 2025	julho 2026
	AM3.A10	Distribuir folhetos informativos aos/as alunos/as para sensibilizar para a importância da sua participação no Sistema de Garantia da Qualidade (EQAVET) e no Observatório de Colocação no Mercado de Trabalho	setembro 2025	julho 2026
	AM4.A1	Realizar revisões periódicas dos guias e manuais para garantir a sua atualização e alinhamento com as	setembro 2025	julho 2026

AM4 Gestão de recursos		necessidades atuais.		
	AM4.A2	Reforçar a disponibilização de ações de formação online, promovendo percursos formativos flexíveis e ajustados à disponibilidade de cada colaborador/a.	setembro 2025	julho 2026
	AM4.A3	Simplificar pelo menos um procedimento interno, promovendo maior eficiência e melhor comunicação.	setembro 2025	julho 2026
	AM4.A4	Realizar um inventário para atualizar de forma integral todos os equipamentos e materiais existentes.	setembro 2025	julho 2026
	AM4.A5	Efetuar dois controlos anuais ao inventário de materiais e equipamentos, garantindo uma gestão mais rigorosa e sistemática.	setembro 2025	julho 2026
AM5 Sistema integrado de Avaliação	AM5.A1	Constituir a equipa de monitorização da qualidade e da avaliação integrando os diferentes stakeholders.	setembro 2025	julho 2026
	AM5.A2	Atualizar os documentos de gestão da escola, definindo a representação e as funções na Equipa de Monitorização da Qualidade e da Avaliação, e explicitando os pontos de convergência entre o referencial EQAVET, os domínios e os pontos adicionais do Quadro de Referência da Avaliação Externa.	setembro 2025	julho 2026
	AM5.A3	Rever os instrumentos de autoavaliação e monitorização interna assegurando o alinhamento com os domínios e os descritores da avaliação externa.	setembro 2025	julho 2026
	AM5.A4	Aplicar os instrumentos revistos até final do primeiro período, garantindo a recolha sistemática de dados.	setembro 2025	julho 2026
	AM5.A5	Incluir no mapa de planeamento interno e de acompanhamento três reuniões da equipa de monitorização da qualidade e da avaliação, com intuito de apresentar e analisar os dados monitorizados ao longo do ano letivo.	setembro 2025	julho 2026

IV. Reflexão sobre a aplicação do ciclo de garantia e melhoria da qualidade e a participação dos *stakeholders* internos e externos na melhoria contínua da oferta de EFP

Em agosto de 2023, o Externato Oliveira Martins renovou o selo de conformidade EQAVET, atribuído pela ANQEP. Este reconhecimento reforça o compromisso da Escola com a consolidação de um sistema de qualidade estruturado, exigente e orientado para a melhoria contínua, valorizando dimensões fundamentais como a atratividade, a inclusão, a inovação e a aprendizagem ao longo da vida.

No âmbito da **fase de Planeamento** do ciclo de melhoria contínua, foram revistos e ajustados os objetivos, as metas, os indicadores e as estratégias definidas no Projeto Educativo para o quadriénio 2022-2026, tendo como base a análise dos resultados dos ciclos anteriores. As reuniões realizadas — nomeadamente do Conselho Pedagógico, dos Conselhos de Turma, do Conselho Consultivo, da Reunião Geral de Pessoal Docente e Não Docente, bem como com os/as representantes dos/as alunos/as — constituíram espaços de reflexão crítica e partilha construtiva.

Este trabalho enquadra-se na lógica do ciclo PDCA (Plan–Do–Check–Act), uma metodologia de gestão da qualidade que orienta a Escola para a melhoria contínua dos seus processos. A fase de Planear (Plan) corresponde à definição ou ajustamento de metas, objetivos e estratégias com base na evidência; a fase de Executar (Do) refere-se à implementação das ações delineadas; a fase de Verificar (Check) implica a monitorização e análise dos resultados alcançados; e a fase de Agir (Act) traduz-se na introdução de melhorias com base nessa análise, reiniciando o ciclo.

Desses momentos de análise e debate resultaram decisões orientadas para o reforço da qualidade do sistema de monitorização: manter o acompanhamento da maioria dos indicadores, reformular alguns, rever as fórmulas de cálculo e a redação associada, e introduzir novos indicadores que permitam complementar a informação recolhida.

No ciclo da qualidade de 2024-2025, a Escola manteve a sua organização assente em oito processos fundamentais: Planeamento da Formação; Captação de Alunos/as; Desenvolvimento do Plano de Formação; Empregabilidade e Prosseguimento de Estudos; Gestão Administrativa e Financeira; Marketing e Comunicação; Gestão de Recursos; e Gestão do Sistema de Garantia da Qualidade e Melhoria Contínua. Estes processos continuam alinhados com os princípios do ciclo da qualidade, sendo cada um deles planeado

com base na definição de ações, atividades de implementação, metas, instrumentos de acompanhamento e indicadores de avaliação. Os resultados obtidos são objeto de análise e reflexão, com vista à melhoria contínua dos serviços prestados.

Durante a fase de planeamento, foram atualizados os principais instrumentos de gestão já implementados em ciclos anteriores, nomeadamente o Mapa de Planeamento Interno de Acompanhamento – EQAVET e o Mapa de Monitorização de Processos – Controlo de Indicadores. O primeiro documento estrutura a calendarização das ações de recolha de dados, identifica os responsáveis por cada etapa e associa os documentos de suporte. O planeamento semanal manteve-se como estratégia de organização interna, permitindo um maior controlo na execução das tarefas. O segundo documento define os indicadores por processo, os responsáveis pela monitorização, os intervenientes, os documentos de suporte, a fórmula de cálculo, a periodicidade de recolha e a meta a alcançar, garantindo uma abordagem rigorosa ao controlo dos resultados.

O Plano de Ação integrado no Projeto Educativo foi igualmente revisto nesta fase, tendo sido atualizados os objetivos específicos, identificadas novas ações, definidos os indicadores e reformuladas as metas a atingir. Paralelamente, foram preparados outros instrumentos de apoio à gestão da Escola, com destaque para o Plano Anual de Atividades (PAA) do ano letivo de 2024-2025. Este plano reflete uma abordagem educativa integrada, alinhada com os princípios do Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória, com a Estratégia Nacional de Educação para a Cidadania e com os pressupostos da autonomia e flexibilidade curricular. Destaca-se pela sua riqueza, diversidade e coerência pedagógica, proporcionando experiências formativas que abrangem dimensões técnicas, pessoais, sociais e cívicas. As atividades desenvolvidas nas áreas de Cuidados de Beleza e de Serviços de Apoio a Crianças e Jovens, com forte componente prática e interdisciplinar, potenciam a aquisição de competências integradas e articuladas com o mundo do trabalho e com a realidade social.

A construção do Plano Anual de Atividades resultou de um processo amplamente participado, que envolveu alunos/as, docentes, direção, entidades parceiras, empregadores, forças de segurança e o município, assegurando a sua relevância, pertinência e impacto no contexto educativo e comunitário. A título de exemplo refiram-se as visitas à exposição Rostos da República e ao espetáculo Mar Marioneta, ambas com o apoio da Câmara Municipal de Espinho. A educação para a cidadania e o envolvimento com a comunidade são promovidos de forma contínua e intencional, através de atividades colaborativas e ações de voluntariado em momentos simbólicos, como o Dia da Mulher e o Natal, com intervenções na Santa Casa da Misericórdia de Espinho, no Centro Social de Maceda e no Centro Social da Habitovar. Destaca-se, ainda, a comemoração do mês outubro Rosa, que culminou na criação do Dia Rosa na escola, e o apoio à iniciativa Laço Azul, promovida pela CPCJ, reforçando o compromisso com a prevenção dos maus-tratos e a promoção da saúde e do bem-estar. A escola participou, também, no desafio “Todos os Passos Contam”, promovido pela Galp Energia, e dinamizou a campanha solidária “EOM Solidário” e a recolha de tampinhas com a colaboração da Lipor, envolvendo a comunidade educativa em causas de carácter social e ambiental.

No domínio da cidadania ativa, a escola integrou o projeto da Câmara Municipal de Espinho para a implementação da Assembleia Municipal Jovem, tendo esse processo culminado com a eleição de duas alunas como deputadas, num exercício efetivo de participação democrática, expressão livre e responsabilidade cívica.

O PAA integra, ainda, iniciativas com forte componente técnica e criativa, orientadas para o desenvolvimento de competências transversais e específicas, nomeadamente através de workshops temáticos (pintura facial, nail art, massagem capilar e relaxamento, portefólios digitais) e da realização de palestras sobre empreendedorismo, promovendo a autonomia dos/as alunos/as, a inovação e a aproximação ao tecido empresarial local. Incluem-se também visitas técnicas e culturais, como a deslocação à Expocósmética, à Biblioteca Municipal de Espinho e à própria Câmara Municipal de Espinho, bem como a participação em concursos como “Escolas com Talento” e na celebração do Dia do EOM, este último dedicado este ano à comemoração dos 500 anos do nascimento de Camões e que envolveu toda a comunidade educativa, reforçando o sentimento de pertença e a valorização da herança cultural e literária nacional.

A literacia digital e mediática assume, igualmente, um papel central no plano, destacando-se a produção de conteúdos para as redes sociais, no âmbito do projeto EOM TV, dinamizado com o contributo ativo dos/as alunos/as dos diferentes cursos. Além disso, a participação no Mês da Internet Segura reforça a promoção do uso responsável, crítico e criativo das tecnologias digitais.

Por fim, o PAA contempla a participação da escola em projetos e programas de âmbito nacional e internacional, como o Programa de Prevenção da Violência no Namoro, em parceria com o Gabinete de Apoio à Vítima do Centro Social de Paramos, o Programa Escola Segura da PSP, e os projetos Erasmus+, com destaque para o O Green 4Scout, que continuam a proporcionar experiências educativas, culturais e profissionais diversificadas e alinhadas com os desafios da cidadania europeia e global.

Ainda nesta fase do ciclo, é que salientar que a formação dos/as colaboradores/as foi estruturada com base num processo de auscultação interna, que permitiu identificar necessidades específicas e planear ações formativas adequadas aos diferentes perfis profissionais. Mantiveram-se os planos individuais de formação, garantindo a personalização do percurso formativo de cada colaborador/a. As ações desenvolvidas foram objeto de avaliação sistemática pelos/as participantes, através de inquéritos de satisfação, permitindo aferir a pertinência e a qualidade das formações. Para além desta avaliação imediata, foram também definidos instrumentos complementares de monitorização do impacto, como a observação direta, entrevistas, análise documental e a análise do desempenho em contexto profissional.

Os principais resultados e evidências do processo formativo estão reunidos no Relatório do Plano de Formação de 2024. Este ano, destaca-se a implementação de um plano mais abrangente e flexível, que incluiu uma forte vertente online, facilitando a gestão, o acesso e a frequência das ações por parte dos/as colaboradores/as, contribuindo para uma

maior adesão e continuidade do desenvolvimento profissional.

O planeamento das parcerias e da cooperação institucional também integrou esta fase do ciclo. As parcerias existentes a nível local, regional, nacional e internacional foram reforçadas e, ao longo do ciclo, foram estabelecidos novos protocolos, nomeadamente com entidades ligadas à Formação em Contexto de Trabalho no curso de Técnico/a de Ação Educativa. A Escola mantém parcerias com autarquias, associações, empresas e instituições públicas e privadas, sendo de destacar a sua participação ativa na Rede Social do Concelho de Espinho, no Conselho Local de Educação e no Conselho Local de Ação Social. A nível nacional, a colaboração com a Associação Portuguesa de Startups continua a apoiar os projetos empreendedores de alunos/as e ex-alunos/as. No plano internacional, a Escola mantém uma forte presença em projetos europeus, com parcerias estabelecidas em cerca de vinte países.

Durante a **fase de implementação**, todos os recursos, humanos, materiais e financeiros, foram mobilizados com vista à concretização das ações planeadas. O arranque do ano letivo foi assinalado com reuniões alargadas que envolveram os stakeholders internos e externos, garantindo o alinhamento estratégico e operacional das atividades. A informação relevante foi partilhada através dos canais institucionais, dos placares informativos e em diversos momentos de reflexão em reuniões pedagógicas e técnicas. Foram realizadas todas as reuniões previstas com os órgãos da Escola e representantes da comunidade educativa: Equipa de Monitorização da Qualidade, Conselho Consultivo, Conselho Pedagógico, Conselhos de Turma, representantes de Encarregados/as de Educação, delegados/as de turma e entidades de FCT. Nesses encontros foram analisados os resultados intercalares dos indicadores, identificadas oportunidades de melhoria e recolhidos contributos para o ajustamento de práticas.

Este ano foram elaborados dois novos relatórios: o perfil dos/as alunos/as à entrada e à saída do ensino secundário. Estes documentos permitem uma análise comparativa do percurso educativo, facilitando a identificação das competências adquiridas e das áreas que requerem reforço na intervenção pedagógica.

Para além disso, foi instituída a prática regular de, nas reuniões dos Conselhos de Turma, realizar uma avaliação qualitativa sistemática baseada num documento específico, denominado “Mapa de Competências”. Esta abordagem permite um acompanhamento mais detalhado e estruturado do desenvolvimento das competências definidas no perfil, possibilitando ajustes pedagógicos ao longo do ano letivo.

O Plano Anual de Atividades incluiu ações que reforçam a formação técnica e pessoal dos/as alunos/as, nomeadamente através do desenvolvimento de competências como empatia, responsabilidade, cooperação, inteligência emocional, espírito democrático e cidadania ativa. Foram também dinamizadas atividades que contribuíram para a melhoria das relações interpessoais, do ambiente escolar e da articulação entre escola, família e comunidade.

A estrutura do Plano Anual de Atividades passou a incluir a origem de cada proposta e a caracterização da sua natureza, o que permite identificar a diversidade das iniciativas, o envolvimento de todos os stakeholders e a preocupação em desenvolver ações com impacto a nível local, regional, nacional e internacional.

No âmbito da comunicação, a Escola continuou a investir na melhoria dos canais internos e externos, destacando-se a consolidação do canal EOM TV, a valorização dos/as alunos/as embaixadores/as na promoção dos cursos, a atualização do site institucional e a diversificação das ferramentas de comunicação. Foram ainda ampliados e atualizados os manuais de procedimentos internos, promovendo maior eficácia na gestão das práticas e na disseminação da informação.

O Plano de Ações de Melhoria para o ano letivo de 2024-2025 foi delineado com base nas propostas recolhidas ao longo de todo o ciclo da qualidade. A sua construção resulta da monitorização sistemática dos indicadores definidos, da análise dos resultados obtidos e da identificação de eventuais desvios face às metas estabelecidas. Estas ações visam, de forma articulada, corrigir fragilidades, reforçar boas práticas e promover a melhoria contínua da qualidade da oferta formativa.

No que respeita aos instrumentos e procedimentos de recolha de informação, estes foram aplicados no âmbito do processo de avaliação da Escola e dos diferentes intervenientes educativos. A recolha de dados foi realizada, maioritariamente, através de questionários aplicados a diversos grupos de stakeholders. Os dados obtidos foram alvo de tratamento estatístico, permitindo a elaboração de relatórios analíticos. Da leitura crítica desses relatórios emergiram novas ações de melhoria a integrar no ciclo seguinte.

Ciente da necessidade de diversificar os métodos de auscultação, a Escola tem vindo a valorizar a realização de focus groups como complemento aos instrumentos tradicionais. Esta metodologia tem-se revelado eficaz, pois permite reunir grupos de stakeholders — como alunos/as, encarregados/as de educação, docentes, entidades empregadoras, entre outros/as — para discussão de temas relevantes, de acordo com os seus interesses e contributos específicos. Esta abordagem favorece o diálogo, a partilha de experiências e a construção coletiva de soluções.

A fase da Avaliação decorreu em conformidade com a metodologia previamente definida, sendo operacionalizada de forma transversal às restantes fases do ciclo da qualidade. Os resultados foram recolhidos e analisados em momentos distintos, de acordo com o planeamento previsto nos instrumentos estruturantes do sistema: o Mapa de Planeamento Interno de Acompanhamento – EQAVET e o Mapa de Monitorização de Processos – Controlo de Indicadores. O primeiro inclui os momentos de avaliação intermédia e respetivos procedimentos de recolha e análise de resultados. Os dados apurados são, posteriormente, integrados nos relatórios de avaliação e no Mapa de Monitorização, permitindo identificar eventuais desvios e definir, atempadamente, medidas corretivas ou de reforço.

Ao longo de todo o ciclo, os resultados obtidos foram objeto de reflexão nas diferentes reuniões realizadas com os vários intervenientes. Nessas sessões, procedeu-se à análise

comparativa entre os resultados e os objetivos/metastabelecidos, permitindo identificar discrepâncias e propor medidas de resposta. Estas reuniões assumem-se como momentos-chave de escuta ativa e de tomada de decisão partilhada, com o envolvimento efetivo dos stakeholders internos e externos.

No âmbito desta fase, é de salientar a aplicação de mecanismos de alerta precoce, os quais permitem a identificação atempada de situações que exigem intervenção. A realização de avaliações periódicas possibilita, não só o acompanhamento dos resultados em tempo útil, como também a definição de estratégias de melhoria em prazos definidos, garantindo a pertinência das ações e a sua eficácia. Paralelamente, decorreu a avaliação de desempenho e a heteroavaliação dos/as colaboradores/as, contribuindo para o reconhecimento das boas práticas e para a identificação de oportunidades de desenvolvimento profissional.

A fase da Revisão implica a atualização das práticas instituídas com base nos resultados da avaliação. Trata-se de um momento fundamental para assegurar o alinhamento entre os objetivos estratégicos da Escola e a qualidade da resposta formativa. Com base nesta análise, foi construído o Plano de Melhorias, integrando contributos provenientes dos diferentes grupos de stakeholders — internos e externos.

Todos/as os/as intervenientes foram auscultados/as por diferentes vias: inquéritos de satisfação, reuniões do Conselho Pedagógico, dos Conselhos de Turma, da Equipa de Monitorização da Qualidade, do Conselho Consultivo, da Equipa Multidisciplinar de Apoio à Educação Inclusiva, reuniões com alunos/as e delegados/as, coordenadores/as, encarregados/as de educação, tutores/as das entidades de FCT e representantes de empregadores/as. Esta escuta sistemática permitiu a revisão e reformulação de práticas, com base em evidência e em perspetivas diversas, fortalecendo a coerência e a pertinência do trabalho desenvolvido.

Nesta fase foi ainda elaborado o Relatório de Autoavaliação, que agrega as conclusões e recomendações decorrentes do processo de avaliação, servindo de base estruturante ao Plano de Melhorias. Refira-se que, nesta etapa, foi também iniciada a articulação com o Quadro de Referência para a Avaliação Externa das Escolas, com vista à sua progressiva integração no modelo de autoavaliação da Escola. Esta aproximação permitirá uma leitura mais alinhada entre os critérios internos de qualidade e os referenciais externos, reforçando a consistência e a credibilidade do processo avaliativo.

Este trabalho reflete o compromisso da Escola com a excelência formativa e evidencia a liderança exercida na consolidação de um sistema de qualidade robusto, inclusivo e orientado para a melhoria contínua. A abordagem adotada, centrada nos processos e sustentada pelo envolvimento ativo dos/as stakeholders, tem permitido consolidar práticas consistentes e orientadas para resultados. A Escola mantém, assim, o seu compromisso com a consolidação do Sistema de Garantia da Qualidade, reforçando o investimento numa comunicação eficaz, na participação ativa de todos/as e na partilha de conhecimento. A atenção ao envolvimento dos stakeholders externos — que trazem consigo a realidade e

as exigências do mercado de trabalho — continuará a ser uma prioridade, permitindo que a Escola se mantenha alinhada com os desafios atuais da Educação e Formação Profissional.

Os Relatores

Sofia Oliveira Martins
(Diretora Pedagógica)

Paula Pinto
(Assessora Pedagógica)

Sandra Barbosa
(Equipa de Monitorização da Qualidade)

Espinho, 30 de julho 2025